



Plano de Atividades

2014

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Título:

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Plano de Atividades - 2014

Edição:

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Coordenação Técnica:

Direção de Serviços de Apoio à Gestão

Área da Qualidade, Controlo Interno e Formação (MM/IF/ER)

Data:

Maio/2014

Contacto:

Praça de Londres, 2 – 5º - 1049-056 Lisboa

Tel. (351) 21 155 50 00

E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt

Home Page: <http://www.gep.msess.gov.pt>

INDICE

1 – NOTA INTRODUTÓRIA	4
1.1 – <i>Articulação dos instrumentos de planeamento</i>	5
2 – O GEP	6
2.1. <i>Enquadramento legal</i>	6
2.2. <i>Estrutura orgânica</i>	6
2.3. <i>Missão</i>	7
2.4 <i>Atribuições</i>	7
2.5 <i>Visão</i>	7
2.6 <i>Valores</i>	8
2.7 <i>Organograma</i>	10
2.8 <i>Identificação das partes interessadas/clientes</i>	11
3 – ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	12
3.1 <i>Ambiente externo</i>	12
3.2 <i>Ambiente interno</i>	13
3.3 <i>Recursos Humanos</i>	14
3.4 <i>Formação</i>	17
3.5 <i>Recursos Financeiros</i>	18
3.6 <i>Objetivos estratégicos e objetivos operacionais</i>	20
4 – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	21
5 – ATIVIDADES A DESENVOLVER	28
5.1 <i>Síntese da atividade a desenvolver</i>	29
5.2 <i>Atividades e projetos a desenvolver pelas várias equipas</i>	31
- <i>Equipa de Censuração e Políticas</i>	32
- <i>Equipa de Estudos e Políticas</i>	36
- <i>Equipa de Planeamento e Estratégia</i>	40
- <i>Projetos em parceria</i>	45
- <i>Equipa de Relações Internacionais</i>	47
- <i>Equipa da Cooperação</i>	55
- <i>Equipa de Avaliação e Orçamento</i>	64
- <i>Centro de Informação e Documentação</i>	70
- <i>Direção de Serviços de Apoio à Gestão</i>	74
ANEXO 1 – Objetivos estratégicos e eixos de intervenção do MSESS para 2014	79

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), foi estabelecido pela Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro, tendo como principal objetivo contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço da Administração Pública, para a coerência e harmonia da ação dos serviços, dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

O SIADAP articula-se com o ciclo anual de gestão da administração pública que integra, entre outras fases, a elaboração e aprovação do plano de atividades de cada serviço, articulado com o sistema de planeamento de cada Ministério.

Para cumprimento deste modelo de gestão por objetivos, o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS), tem vindo a promover, na elaboração do Plano de Atividades, a relação entre os elementos do sistema de planeamento e os três subsistemas do SIADAP, conforme definido nos artigos 7º e 8º da já referida Lei.

Nesse sentido e conforme o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, o Plano de Atividades para 2014, à semelhança dos anteriores, apresenta um modelo em que são definidos, para cada projeto, os respetivos objetivos, resultados esperados, indicadores e metas, discriminando os recursos humanos e financeiros a afetar, tendo em vista:

- uma avaliação de desempenho mais precisa em relação a cada projeto e, conseqüentemente, de cada unidade orgânica e do próprio GEP;
- uma ligação entre os compromissos assumidos por via dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Ministério (em anexo 1), dos objetivos das Unidades Orgânicas e dos trabalhadores;
- uma definição interna das fontes de verificação do cumprimento dos objetivos, de modo a facilitar a monitorização trimestral e a avaliação dos resultados anuais.

Estes procedimentos visam contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão e conseqüentemente do desempenho no GEP. Não obstante o planeamento anual e dada a atividade de apoio à Tutela desempenhada pelo GEP é necessário sempre salvaguardar a imprevisibilidade de algumas tarefas. Esta situação poderá ser agravada dada o processo de reestruturação da organização a ocorrer durante o ano de 2014.

O Plano de atividades de 2014 representa uma nova etapa na organização, apresentado em semelhança com o do ano de 2013, o início de um novo processo de reestruturação decorrente da quarta alteração da composição do XIX Governo Constitucional, traduzida no Decreto-lei nº 119/2013 de 21 de agosto e que culminou em 31 de dezembro de 2013, com a publicação do Decreto-Lei nº 167-C/2013, que estabelece a Lei Orgânica do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

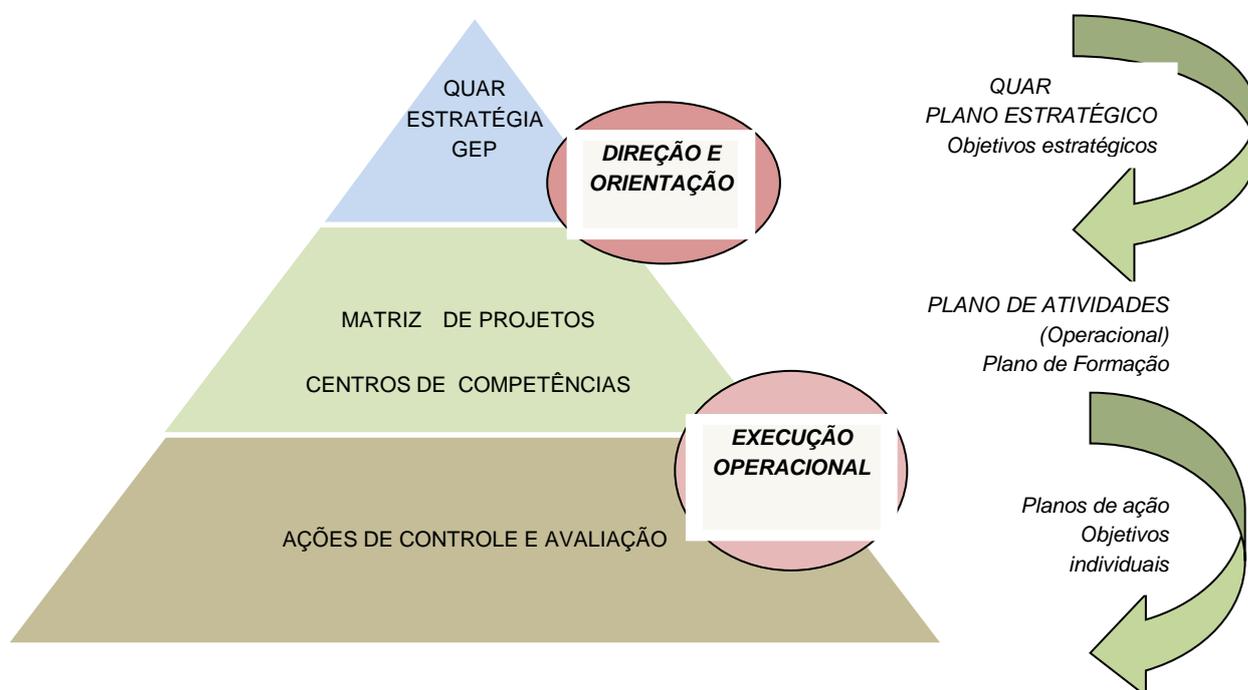
Se o processo de reestruturação resultante do Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro¹, representa, por um lado a reintegração das competências da área do trabalho, emprego e formação profissional e segurança e saúde no trabalho, que tinham transitado para o Ministério da Economia e Emprego; por outro representa também uma alteração significativa em termos de estrutura funcional, dado que as suas atribuições no domínio dos recursos humanos, formação profissional nas matérias transversais, negociação e aquisição de bens e serviços, financeiro e patrimonial serão integradas na Secretaria Geral do Ministério.

Todas estas alterações, que se prevê venham a ocorrer durante o ano de 2014, terão necessariamente reflexos na estrutura orgânica do organismo, nos recursos humanos, nos procedimentos e métodos de gestão, nos recursos financeiros e conseqüentemente nas atividades que venham a ser desenvolvidas.

1.1 - Articulação dos instrumentos de planeamento

O Plano de Atividades, articulado com o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), estabelece as linhas de orientação do GEP em termos estratégicos, define a operacionalidade dos projetos por centros de competência e a ação de cada um dos colaboradores, traduzida em objetivos de desempenho individuais (SIADAP 3).

Podemos esquematizar a articulação dos instrumentos de planeamento e de avaliação de desempenho organizacional e individual da seguinte forma:



¹ Artigo 30º
GEP/MSESS

2- O GEP

2.1 - Enquadramento legal

O GEP/MSESS é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, dirigido por um diretor geral, coadjuvado por um subdiretor geral.

A sua missão e atribuições foram definidas no artigo 10º do Decreto-Lei nº 167/2013, de 31 de dezembro, decorrente da alteração à estrutura do XIX Governo Constitucional, mantendo-se em vigor todas as restantes disposições normativas que lhe são aplicáveis até que seja constituído o novo diploma orgânico (Decreto Regulamentar n.º 24/2012, de 13 de fevereiro e Portaria nº 187/2012 de 14 de junho).

Dando sequência às políticas de ação constantes no Programa do XIX Governo Constitucional, e aos objetivos estratégicos definidos pelo Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, o Gabinete de Estratégia e Planeamento irá em 2014 assegurar a continuidade de projetos iniciados em 2013 e concretizará novos projetos e atividades, tendo em vista melhorar os sistemas de organização e gestão e a prestação de um serviço de qualidade nas diversas áreas da sua missão.

Num contexto de crise económico/social, as ações de solidariedade social são da maior importância, como fator de equilíbrio no desenvolvimento do país, criando condições para uma justiça social mais célere, desburocratizada e acessível, sendo o contributo do GEP demonstrado através do empenho com que colabora na investigação e estruturação das estratégias, políticas, prioridades e objetivos do MSESS.

2.2 - Estrutura orgânica

A organização interna do GEP obedece a um modelo estrutural misto:

- Nas áreas de atividade de apoio à gestão e de informação e documentação, o **modelo de estrutura hierarquizada**;
- Nas áreas de atividade dos estudos e prospetiva, estatística e indicadores, planeamento e avaliação, relações internacionais e cooperação, o **modelo de estrutura matricial**.

Para o GEP foi fixado em dois o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e em sete a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares. Encontrando-se o GEP em processo de reestruturação é expectável que a sua estrutura orgânica sofra alterações ao longo de 2014,²

² Ver artigo 34º do Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro.
GEP/MSESS

2.3 - Missão

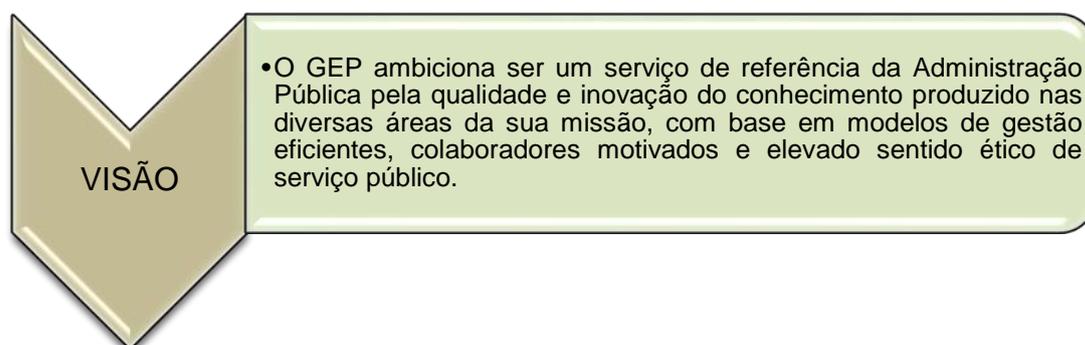
Nos termos do artigo 10º, do Decreto-Lei n.º 167-C/2013 de 31 de dezembro, o Gabinete de Estratégia e Planeamento **tem por missão** garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, diretamente ou sob sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MSESS.

2.4 - Atribuições

Na prossecução da sua missão, e de acordo com o estabelecido no mesmo artigo 10º do Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro, GEP prossegue, designadamente, as seguintes **atribuições**:

- ❖ Prestar apoio técnico em matéria de definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos do MSESS;
- ❖ Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, de reporte e de prestação de contas, sem prejuízo das atribuições do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social IP, em matéria de orçamento da segurança social;
- ❖ Acompanhar e avaliar a execução das políticas e programas do MSESS;
- ❖ Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, programação financeira e de avaliação das políticas e programas do MSESS;
- ❖ Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do MSESS;
- ❖ Coordenar a atividade do MSESS de âmbito internacional e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito das suas atribuições próprias;
- ❖ Propor e desenvolver atividades no âmbito da cooperação, designadamente com os países de língua oficial portuguesa.

2.5 - Visão



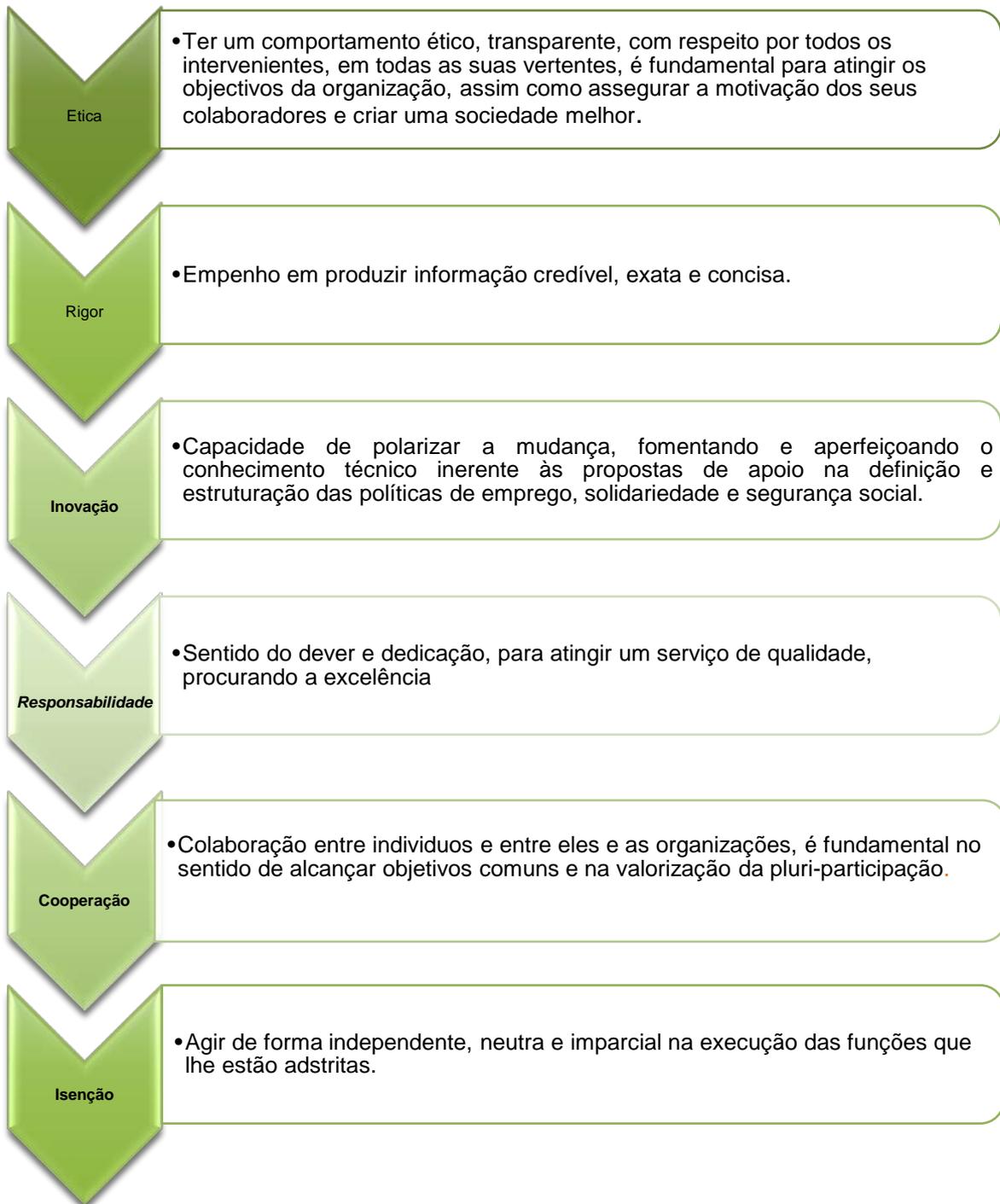
2.6 - Valores

Os valores são os princípios que guiam uma organização, representando as suas crenças mais profundas, demonstradas através do comportamento diário dos seus colaboradores, representam a declaração aberta sobre o que se espera deles.

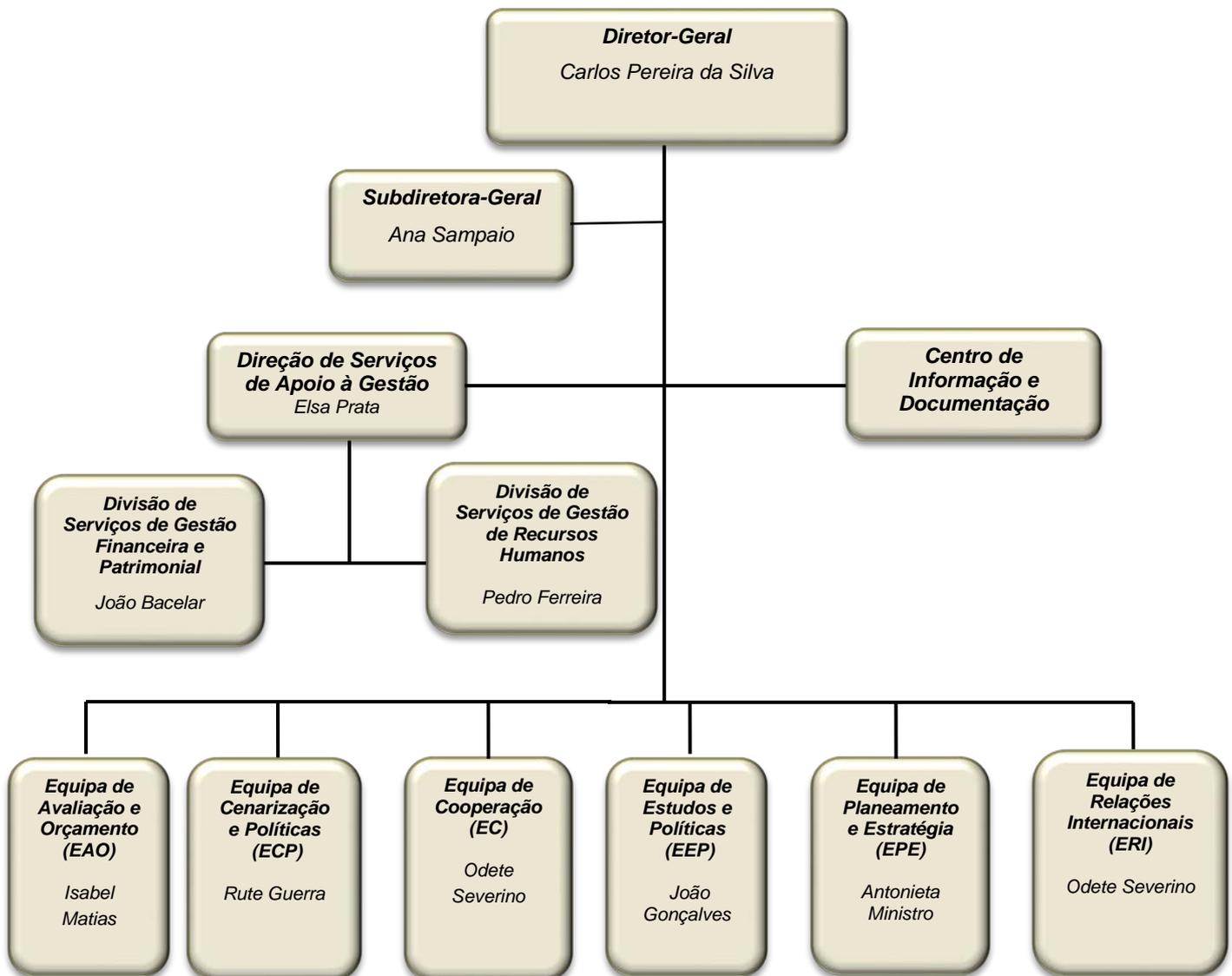
O GEP rege a sua atuação pela missão e atribuições que lhe estão cometidas, mas também pela necessidade de modernizar os seus serviços, torna-los mais eficazes e eficientes e com níveis superiores de qualidade.

Independentemente da conjuntura, o GEP desenvolve a sua missão, tanto internamente como em colaboração com as demais entidades externas, de acordo com o conjunto de valores enunciados, que se procura que contribuam para o desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho:





2.7 - Organograma



2.8 - Identificação das partes interessadas/clientes

No desenvolvimento da sua atividade, e no âmbito das suas atribuições o GEP relaciona-se com várias entidades, partes interessadas ou clientes.

As partes interessadas ou clientes contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses serviços e é, no fundo, com eles e para eles, que se encontram orientadas as opções estratégicas.

Podemos distinguir as **partes interessadas** em:

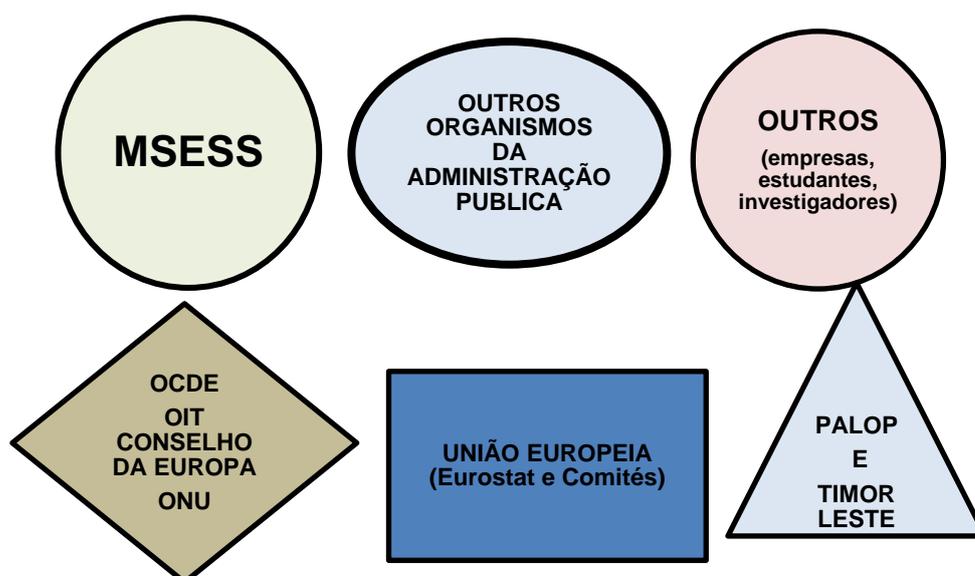
- Clientes

- **internos** – A Direção, os colaboradores e todos os Gabinetes e Serviços do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social;
- **externos** – As entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, **que utilizam** os serviços prestados pelo GEP;

- **Parceiros** – As entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, **que colaboram** ou contribuem para a prossecução de um ou mais objetivos operacionais do GEP;

- **Fornecedores** – As entidades ou pessoas **que fornecem** bens ou serviços.

As mesmas entidades podem relacionar-se com o GEP em várias vertentes, sendo considerados prioritários, em termos estratégicos, os clientes internos, em função das suas atribuições e proximidade.



3 - ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

O planeamento estratégico tem como objetivo principal servir como guia para nortear as decisões e ações das organizações. É no entanto fundamental, antes de definir metas ou caminhos, conhecer o ambiente interno e externo da instituição, de forma a identificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e as ameaças.

A prossecução dos objetivos estabelecidos pelo GEP depende da sua capacidade intrínseca para os atingir, mas também dos recursos disponíveis para a concretização das tarefas que consubstanciam esses objetivos. Deste modo, a afetação prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros competem para a prossecução dos objetivos, sendo fundamental o seu planeamento adequado e vital a sua realização.

3.1 - Ambiente Externo

O ambiente externo em que se insere o GEP é, a par de qualquer outro organismo da Administração Pública, condicionado pelo atual contexto socioeconómico, e pelo Programa de Assistência Económica e Financeira, em particular, das medidas de consolidação orçamental³.

Neste contexto, o Plano de Atividades do GEP para o ano de 2014, encontra-se obrigatoriamente enquadrado por condicionantes externas resultantes da estratégia de desenvolvimento económico e social do País definida no Programa de Governo e nas Grandes Opções do Plano para 2014, aprovadas pela Lei nº 83-B/2013, de 31 de Dezembro, que são as seguintes:

- a) O desafio da mudança: a transformação estrutural da economia portuguesa;*
- b) Finanças públicas: desenvolvimento e estratégia orçamental;*
- c) Cidadania, justiça e segurança;*
- d) Política externa e de defesa nacional*
- e) O desafio do futuro: medidas sectoriais prioritárias.*

Se o ambiente externo de instabilidade e contenção orçamental pode ser encarado como uma ameaça para qualquer organização, para o GEP, no âmbito das atribuições e responsabilidades que lhe foram atribuídas, **pode, igualmente, ser encarado como uma oportunidade.**

Ao GEP foram atribuídas responsabilidades que vão desde o apoio técnico à formulação e acompanhamento de políticas, passando pelo planeamento estratégico e operacional de todos os organismos do MSESS, bem como o controlo orçamental e a produção e divulgação de informação. Como já se verificou ao longo do ano de 2013, o GEP foi chamado a colaborar em diferentes documentos estratégicos e de apoio à tomada de decisão. É expectável que a situação se possa repetir em 2014.

³ Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro, que aprova o orçamento de estado para 2014.
GEP/MSESS

Ainda com o processo de reestruturação em curso, o ano de 2014 será mais uma vez para algumas áreas de atuação do GEP, um ano de alguma imprevisibilidade e de desafios acrescidos, nomeadamente em termos das tarefas a desenvolver. A alteração da política de compras públicas e transição para os serviços partilhados⁴, nas denominadas áreas comuns – recursos humanos, financeiros, patrimoniais, negociação e aquisição de bens e serviços e formação e matérias transversais -⁵ vai introduzir uma alteração significativa no GEP, em termos de estrutura orgânica e operacionalização funcional.

3.2 - Ambiente Interno

A Direção do GEP, ao assumir funções, traçou, para o triénio de 2012-2015⁶, um conjunto de áreas de intervenção, cujas atividades estão organizadas em torno dos objetivos estratégicos e eixos de intervenção aprovados para o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

Com a alteração da composição do XIX Governo Constitucional, traduzida no Decreto-lei nº 119/2013 de 21 de agosto, que culminou em 31 de dezembro de 2013 com a publicação do Decreto-Lei nº 167-C/2013, muitas das questões estratégicas definidas para o triénio referido mantiveram-se. No entanto, verificou-se a necessidade de adaptar, as atividades previstas para 2014, aos novos objetivos estratégicos definidos pelo Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social para o ano em curso, que abarcam já as áreas do trabalho, emprego e formação profissional, segurança e saúde no trabalho, competências anteriormente atribuídas ao Ministério da Economia e do Emprego. Embora, em termos funcionais e dada a ausência de Leis orgânicas dos serviços em reestruturação, muitas das competências nestas áreas de atuação ainda não tenham efetivamente transitado.

É neste contexto que o GEP tem apostado no fortalecimento da capacidade de resposta a todos os seus clientes, investindo na inovação, na qualidade e no rigor, valorizando os recursos humanos, o trabalho de equipa, as capacidades e polivalência dos colaboradores e racionalizando e gerindo eficientemente os recursos públicos nos custos suportados e nas soluções adotadas para a prestação de serviços.

É igualmente no âmbito deste contexto de desafios, que os condicionalismos internos, traduzidos na escassez de recursos humanos qualificados e especializados (mesmo com toda a aposta em formação), na instabilidade institucional e nas restrições orçamentais, a seguir descritos, **podem constituir uma ameaça** à concretização das atividades estabelecidas para 2014.

A definição dos objetivos, constantes do QUAR aprovado pelo Senhor Ministro em 06.01.2014, tem como referência os compromissos assumidos na sequência das medidas de orientação do Governo e internamente no enquadramento da atividade estratégica a três anos, alterada pelo processo de reestruturação, no âmbito da alínea b) do artigo 30º Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro.

⁴ Prevista no ponto 2.6.3.3 das Grandes Opções do Plano para 2014.

⁵ Previsto na alínea b) do artigo 30º do Decreto- Lei nº 167-C/2013, que estabelece o GEP como serviço em reestruturação.

⁶ Documento disponível no site do GEP.

3.3 - Recursos Humanos

O GEP dispõe de 86 postos de trabalho, fixados no mapa de pessoal de 2014, aprovado por despacho de 11/11/2013 do Senhor Ministro do MESS.

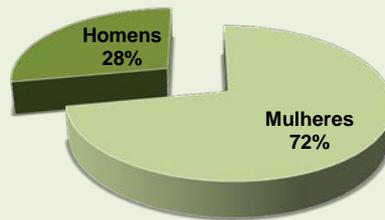
O mapa de pessoal atualmente em vigor foi elaborado numa conjuntura de restrições orçamentais, tendo sido considerados os postos de trabalho efetivamente ocupados à data da proposta e não os considerados necessários, em qualificação e especialização para a realização das atribuições do organismo, no âmbito de uma política de excelência.

Com base na 4ª alteração da composição do XIX Governo Constitucional, pelo Decreto-Lei nº 119/2013 de 21 de agosto, é previsível que os cerca de 55% dos colaboradores do GEP, que tinham transitado para o Gabinete de Estudos e Estratégia do Ministério da Economia e do Emprego em 2013, voltem a fazer parte do quadro de recursos humanos deste Gabinete. Paralelamente, é igualmente expectável, no âmbito do processo de reestruturação e da estratégia dos serviços partilhados com a Secretaria-Geral, que se verifique uma redução de pessoal nas denominadas “áreas comuns” ao longo de 2014.

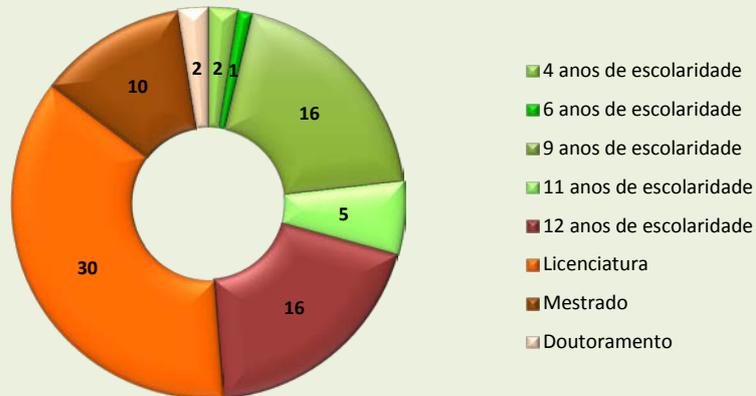
Distribuição dos postos de trabalho ocupados (PTOs) a Janeiro de 2014

	DIREÇÃO	CID	DSAG	EAO	ECP	EEP	EPE	ERI	EC	TOTAL
TOTAL	6	14	31	7	4	4	5	6	5	82
Diretor-Geral	1									1
Subdiretor-Geral	1									1
Diretor de Serviços			1							1
Chefe de Divisão			2							2
Técnico Superior	2	3	3	6	3	4	4	4	4	33
Especialista de Informática										0
Técnico de Informática			2				1			3
Técnico Adjunto de Informática	1	1	2							4
Assistente Técnico	1	7	13	1	1			2	1	26
Assistente Operacional		3	8							11

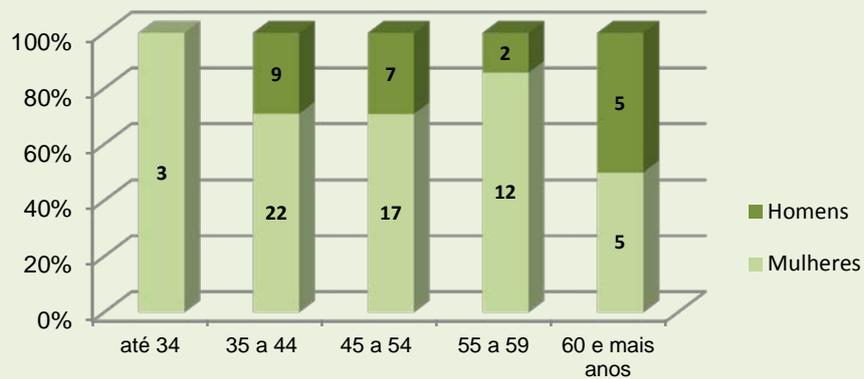
Distribuição dos colaboradores por sexo



Distribuição dos colaboradores por habilitações literárias



Distribuição dos colaboradores por grupos etários e sexo



Tendo em consideração as funções exercidas e atividades desenvolvidas, pode afirmar-se que, no GEP, tem-se assistido a um contínuo aumento do nível qualificativo dos seus recursos humanos. Este aumento decorre da redução de pessoal com menores habilitações, nomeadamente das carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional, não obstante o não reforço de recursos humanos com habilitações superiores e das carreiras de Técnico Superior.

Paralelamente, tem-se verificado um esforço permanente dos trabalhadores no sentido de melhorarem os seus níveis de habilitação/ qualificação, bem como da Direção no sentido de promover a formação dos colaboradores. Este empenho na qualificação dos trabalhadores do GEP poderá estar associado ao aumento da motivação conforme observado nos inquéritos de satisfação efetuados aos colaboradores relativamente ao ano de 2013.

Este aumento de motivação poderá ser encarado, num clima de instabilidade organizacional, **como uma oportunidade.**

Mapa comparativo – 2013-2014

Cargos / Categorias	Mapa de pessoal 2013	Mapa de pessoal 2014
Diretor-Geral	1	1
Subdiretor-Geral	2	1
Diretor de Serviços	2	1
Chefe de Divisão	2	2
Técnico Superior	49	38
Especialista de Informática	1	0
Técnico de Informático	3	3
Técnico de Informática Adjunto	4	4
Assistente Técnico	30	27
Assistente Operacional	13	9
Total	107	86

3.4 - Formação

Durante o ano de 2013, para além da participação em seminários e outras atividades similares, foram desenvolvidas 34 ações de formação externas com 96 participações. Estas últimas tiveram, na generalidade, uma duração inferior a 30 horas, e representaram um total de 1.887,5 horas de formação com um custo global de € 9.430,00.

Considerando, unicamente, as ações de formação externas, a taxa de participação dos colaboradores, durante o ano de 2013, foi de 51%, sendo a maior incidência no grupo de pessoal técnico superior.

À semelhança do ano 2013, no ano de 2014 continuar-se-á a privilegiar a formação, sem custos diretos, promovida pela Secretaria-Geral do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, no quadro das prioridades detetadas; bem como a promoção das ações de formação internas – uma aposta significativa que visa reconhecer competências de colaboradores do GEP, com capacidade para partilha de conhecimentos necessários à organização.

Neste sentido, será ainda aproveitado sempre que possível e desejável, todo o potencial formativo resultante da participação em seminários e outras ações formativas equiparadas, também sem custos diretos associados.

O GEP propõe-se assim, em 2014, atingir uma taxa de participação em formação nunca inferior a 65%, em áreas temáticas relevantes para a sua atuação. Este objetivo de valorização dos recursos humanos está, pela sua relevância, integrado no QUAR com a meta referida, de 65% e um nível de superação de 70%, sendo o montante orçamental disponível para o efeito de cerca de € 14.000,00.

Com vista à realização do diagnóstico das necessidades de formação dos colaboradores, foi realizado o levantamento das respetivas necessidades, tendo sido definidas como áreas de formação a privilegiar, no âmbito das competências de cada equipa, as seguintes:

EQUIPAS	AREAS DE FORMAÇÃO A PRIVILEGIAR	CUSTO ESTIMADO
Apoio à Direção	- Assuntos Jurídicos - Gestão Financeira e Contabilidade	980,00
Equipa de Planeamento e Estratégia	- Gestão Estratégica - Análise e Interpretação Estatística - Matemática e Estatística - Tecnologias de Informação e Comunicação	920,00
Equipa de Estudos e Políticas	- Línguas Estrangeiras - Tecnologias de Informação e Comunicação - Matemática e Estatística - Administração e Políticas Públicas	980,00
Equipa de Censurização e Políticas	- Gestão Estratégica - Análise e Interpretação Estatística - Tecnologias de Informação e Comunicação	300,00
Equipa de Avaliação e Orçamento	- Gestão Estratégica e Organizacional - Gestão Financeira e Contabilidade	1.290,00
Equipa de Relações Internacionais	- Tecnologias de Informação e Comunicação - Assuntos Europeus e Cooperação - Formação Dirigentes – FORGEP	2.500,00

Equipa da Cooperação	- Secretariado e Desenvolvimento Pessoal - Tecnologias de Informação e Comunicação	450,00
Direção de Serviços de Apoio à Gestão	-Gestão Estratégica e Organizacional - Gestão Recursos Humanos - Segurança e Saúde no Trabalho - Tecnologias de Informação e Comunicação -Gestão Financeira e Contabilidade	3.412,00
Centro de Informação e Documentação	- Secretariado e Desenvolvimento Pessoal - Tecnologias de Informação e Comunicação - Gestão Organizacional - Gestão de Arquivo	2.460,18

3.5 - Recursos Financeiros

O orçamento inicial proposto pelo GEP, para 2014, ascendeu a 3,03 milhões de euros, dos quais 0,20 milhões de euros corresponderam ao orçamento de investimento. Este orçamento vem reforçar os princípios, já anteriormente adotados, de economia, eficiência e eficácia na utilização dos recursos.

Deste orçamento proposto, já deficitário, foi aprovado o montante de 2,74 milhões, tendo ainda sido sujeito a cativo o montante de 0,07 milhões, ou seja, o orçamento disponível no GEP é de 2,55 milhões relativamente ao orçamento de funcionamento e 0,12 milhões ao orçamento de investimento.

Orçamento do GEP para 2014

(em milhares de euros)

Recursos Financeiros 2014		Orçamento Planeado	Orçamento Atribuído	Orçamento Corrigido de cativos	Variação %
Orçamento de Funcionamento		2 826 631,00	2 603 779,00	2 550 149,00	-10%
	111 ⁷	2 681 740,00	2 458 888,00	2 409 612,00	-10%
Fontes de Financiamento	123 ⁸	10 000,00	10 000,00	8 287,00	-17%
	153 ⁹	17 604,00	17 604,00	14 963,00	-15%
	245 ¹⁰	117 287,00	117 287,00	117 287,00	0%
Orçamento de Investimento		200 000,00	134 000,00	117 250,00	-41%
Fontes de Financiamento	111	200 000,00	134 000,00	117 250,00	-41%
TOTAL GEP		3 026 631,00	2 737 779,00	2 667 399,00	-12%

⁷ Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados

⁸ Receitas próprias do ano com possibilidade de transição

⁹ Receitas Gerais afetadas a projetos cofinanciados – FSE

¹⁰ Fundo Social Europeu – Assistência Técnica.

Comparativamente ao ano de 2013, o orçamento inicial do GEP passou de 3,66 milhões de euros para 2,74 milhões de euros, o que implica uma redução face a 2013 de 0,92 milhões, ou seja, cerca de 25%.

Mapa comparativo recursos financeiros – 2013-2014

Recursos Financeiros	Orçamento Atribuído		Variação
	2013	2014	%
Orçamento de Funcionamento	3 527 943,00	2 603 779,00	-26,2%
Orçamento de Investimento	134 302,00	134 000,00	-0,2%
TOTAL GEP	3 662 245,00	2 737 779,00	-25,2%

Face às restrições orçamentais expostas, qualquer estratégia organizacional terá necessariamente um grande foco na redução da despesa e na rentabilização dos recursos.

Esta redução orçamental poderá **constituir** simultaneamente **uma ameaça**, na medida em que poderá ser impeditiva, em processos de recrutamento de recursos humanos qualificados e especializados ou na execução de projetos que impliquem disponibilidade financeira, e **uma oportunidade** na medida que impõem ao serviço uma dinâmica de eficiência, na rentabilização dos recursos existentes e procurando fontes de financiamento alternativas, como é o caso dos Protocolos de Cooperação, parcerias e projetos com financiamento comunitário¹¹.

Prevê-se que ao longo de 2014, e no âmbito do processo de reestruturação, que se opere a integração no orçamento do GEP dos recursos financeiros suficientes para fazer face à despesa com o acréscimo das atribuições, à semelhança do ocorrido em 2012 com a correspondente transferência orçamental para o Ministério da Economia e Emprego.

¹¹ Porém, não pode ser esquecido que mesmo nestes últimos é necessário que exista disponibilidade financeira para fazer face à contrapartida nacional.

3.6 - Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais

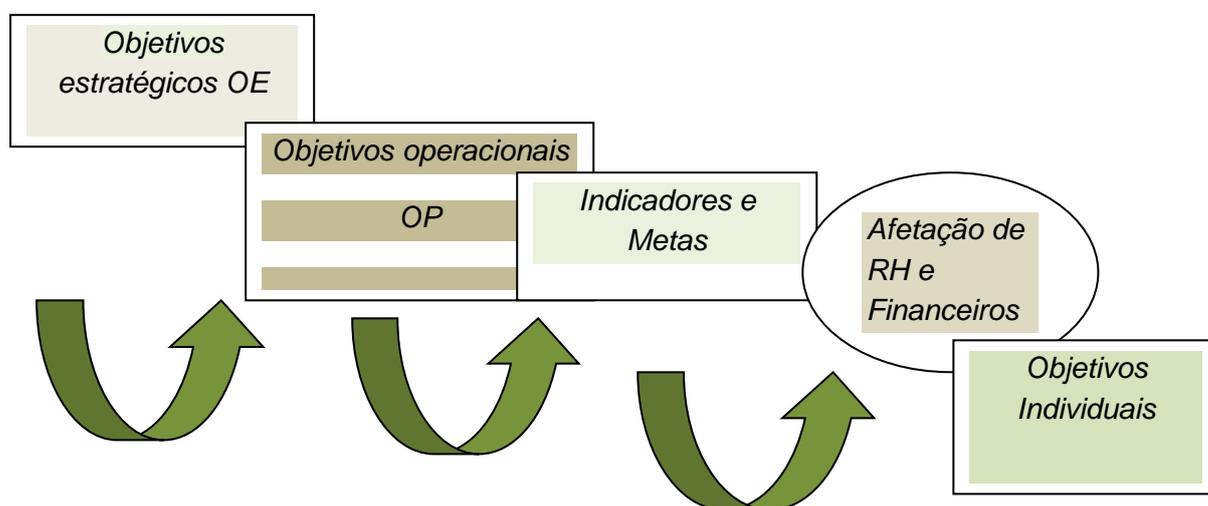
Enquadramento

A estratégia de atuação do GEP, para 2014, tendo presente os aspetos referidos na caracterização do ambiente externo e interno, assim como na missão estabelecida na atual lei orgânica, concretiza-se no Plano de Atividades, enquadrado nos objetivos estratégicos de planeamento estabelecidos pelo MSESS e os objetivos operacionais, que mereceram, no âmbito do QUAR, a aprovação de S. Exa. o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social de 06.01.2014.

Identificadas as unidades orgânicas responsáveis pela prossecução das várias atividades, foram, no entanto, mantidos projetos multidisciplinares transversais, em que a coordenação e a transmissão de conhecimentos são consideradas uma mais-valia para a concretização dos objetivos da instituição, assim como as sinergias entre as diferentes Equipas.

Por último, definiram-se os indicadores, metas e respetivos critérios de superação, imputando-se a cada atividade os respetivos recursos humanos, cujos objetivos individuais contribuem para a realização dos objetivos comuns.

Planeamento das atividades



4 - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Os Objetivos Estratégicos foram definidos tendo em conta os objetivos estratégicos e os eixos de intervenção fixados pelo MSESS para 2014, assim como a constante procura e melhoria, quer na abrangência e qualidade da informação produzida e disponibilizada aos diversos interlocutores, quer de rigor e utilidade do trabalho desenvolvido pelo GEP.

Objetivos Estratégicos

OE 1	• Estudar, conhecer, informar acompanhando e avaliando as políticas no âmbito do MSESS
OE 2	• Produzir, sistematizar e disponibilizar informação estatística nas áreas da segurança e da proteção social
OE 3	• Coordenar e aprofundar as reações do MSESS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa
OE 4	• Difundir informação científica e técnica privilegiando as áreas da Segurança e da Proteção Social
OE 5	• Planear e avaliar o desempenho organizacional e orçamental do MSESS
OE 6	• Gerir o GEP valorizando os recursos humanos, racionalizando os recursos financeiros e patrimoniais

Objetivos Operacionais

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) inclui, entre outros (art.º 9.º), o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1).

A avaliação de desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço (art.º 10.º).

O QUAR do GEP para 2014 estabelece oito objetivos operacionais que concorrem de forma direta para os objetivos estratégicos considerados prioritários para o ano de 2014.

Os Objetivo Operacionais foram definidos, de forma a permitir executar e medir, com base em indicadores efetivos, explícitos em QUAR - a capacidade de que o organismo tem cumprir a estratégia proposta.

Eficácia

- **OB 1**- Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MSESS
- **OP2** -Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS
- **OP3** -Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação dos Serviços do MSESS
- **OP4** - Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15
- **OP5** - Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial

Eficiência

- **OP 6** - Aumentar a eficiência das atividades de suporte do GEP

Qualidade

- **OP 7** - *Melhorar o modelo de gestão*
- **OP 8** - *Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes*

Consta do quadro seguinte o relacionamento entre os objetivos operacionais e os estratégicos.

Matriz de relacionamento de objetivos		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2014					
		<i>OE 1 - Estudar, conhecer e informar, acompanhando e avaliando as políticas no âmbito do MSESS</i>	<i>OE 2 - Produzir, sistematizar e disponibilizar informação estatística nas áreas da Segurança e da Proteção Social</i>	<i>OE 3 - Coordenar e aprofundar as relações do MSESS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa</i>	<i>OE 4 - Difundir informação científica e técnica privilegiando as áreas da Segurança e da Proteção Social</i>	<i>OE 5 - Planear e avaliar o desempenho organizacional e orçamental do MSESS</i>	<i>OE 6 - Gerir o GEP valorizando os recursos humanos, racionalizando os recursos financeiros e patrimoniais</i>
OBJETIVOS OPERACIONAIS	EFICÁCIA						
	<i>OB 1 - Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MSESS</i>	X	X				
	<i>OB 2 - Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS</i>			X			
	<i>OB 3 - Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação dos Serviços do MSESS</i>					X	
	<i>OB 4 - Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15</i>					X	
	<i>OB 5 - Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial</i>				X		
	EFICIÊNCIA						
	<i>OB 6 - Aumentar a eficiência das atividades de suporte do GEP</i>				X		
	QUALIDADE						
	<i>OB 7 - Melhorar o modelo de gestão</i>						X
<i>OB 8 - Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes</i>						X	

Quadro de Avaliação e Responsabilização QUAR 2014

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Aprovado pelo MSESS: 06/01/2014

Serviço: Gabinete de Estratégia e Planeamento

Garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar diretamente ou sob a sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MESS.

Objetivos estratégicos (OE):

OE 1 - Estudar, conhecer e informar, acompanhando e avaliando as políticas no âmbito do MESS

OE 2 - Produzir, sistematizar e disponibilizar informação estatística nas áreas da Segurança e da Proteção Social

OE 3 - Coordenar e aprofundar as relações do MESS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa

OE 4 - Difundir informação científica e técnica privilegiando as áreas da Segurança e da Proteção Social

OE 5 - Planear e avaliar o desempenho organizacional e orçamental do MESS

OE 6 - Gerir o GEP valorizando os recursos humanos, racionalizando os recursos financeiros e patrimoniais

Objetivos operacionais	Ano 2011 META	Ano 2012 Resultado	Ano 2013 META	Ano 2014				
				Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização
EFICÁCIA	55%							
OB 1	Ponderação de 20%							
Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MESS	Ind 1	Número de documentos de apoio à tomada de decisão	n.a.	n.a.	30	50	0	55
	Peso 50%							
Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MESS	Ind 2	Número de reuniões asseguradas e respetivos contributos	n.a.	n.a.	n.a.	30	0	35
	Peso 50%							
OB 2	Ponderação de 20%							
Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MESS	Ind 3	Número de projetos apoiados nos PALOP e em Timor-Leste		52	46	48	1	50
	Peso 40%							
	Ind 4	Número de ações de coordenação	n.a.	n.a.	250	280	20	305
Peso 40%								
Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MESS	Ind 5	Número de reuniões de coordenação	n.a.	n.a.	100	100	10	120
	Peso 20%							

OB 3		Ponderação de 20%						
Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação dos Serviços do MSESS	Ind 6	Nº de dias úteis para apresentação da análise comparada dos Relatórios de Auto Avaliação após homologação de todos os RAA remetidos à tutela	n.a.	n.a.	18	15	2	10
	Peso 40%							
	Ind 7	Nº médio de dias úteis para elaboração de pareceres sobre os QUAR dos serviços	n.a.	n.a.	n.a.	10	1	8
Peso 60%								

OB 4		Ponderação de 20%						
Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15	Ind 8	Nº de Relatórios de execução orçamental dos organismos do Programa Orçamental	n.a.	n.a.	11	11	1	13
	Peso 50%							
	Ind 9	Nº médio de dias úteis para elaboração de pareceres sobre alterações orçamentais	n.a.	n.a.	n.a.	10	2	5
Peso 50%								

OB 5		Ponderação de 20%						
Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial	Ind 10	Número de publicações editadas	n.a.	n.a.	n.a.	48	0	50
	Peso 100%							

EFICIÊNCIA 25%

OB6		Ponderação de 100%						
Aumentar a eficiência das atividades de Suporte do GEP	Ind 11	Reduzir as despesas de funcionamento correntes (comunicações, consumíveis de higiene, papel, material de escritório)	n.a.	n.a.	n.a.	3%	0%	5%
	Peso 30%							
	Ind 12	Reduzir o prazo médio dos pagamentos aos fornecedores (nº de dias)	n.a.	n.a.	n.a.	15	0	20
Peso 40%								
Ind 13	Tempo médio de resposta dos serviços às solicitações no âmbito dos recursos humanos (nº de dias úteis)	n.a.	n.a.	n.a.	8	1	5	
Peso 30%								

QUALIDADE 20%

OB7	Ponderação de 50%							
	Ind 14	Número de relatórios de gestão apresentados anualmente	n.a.	n.a.	n.a.	7	0	8
	Peso 50%							
	Melhorar o modelo de gestão	Ind 15	Número de propostas de planos de melhoria procedimental ou instrumentos de normalização implementados ou melhorados	n.a.	n.a.	n.a.	3	0
Peso 50%								

OB 8	Ponderação de 50%							
	Ind 16	Garantir a adequação da oferta formativa ao desenvolvimento do potencial dos recursos humanos do GEP	n.a.	n.a.	n.a.	65%	0%	70%
	Peso 70%							
	Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes	Ind 17	Garantir o nível médio de satisfação dos clientes/utilizadores do GEP	n.a.	n.a.	n.a.	3	0
Peso 30%								

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Nº	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	2	20	40		
Dirigentes - Direção Intermédia	3	16	48		
Técnico Superior	38	12	456		
Coordenador Técnico		-			
Assistente Técnico	34	8	272		
Encarregado Geral Operacional		-			
Encarregado Operacional		-			
Assistente Operacional	9	5	45		
Total	86		861		

Orçamento (milhões de €)	Estimado	Desvio(MC)
Funcionamento	2,6	
Investimento (Capítulo 50)	0,13	

Parâmetros
Eficácia

Eficiência

Qualidade

Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação 55%	Ponderação 25%	Ponderação 20%

Avaliação Final do Serviço

Bom	Satisfatório	Insuficiente
%		

Recursos Financeiros e Humanos

Recursos Financeiros

Recursos Humanos

Explicação de fórmulas utilizadas por indicadores

Indicador 11	$\frac{\text{Total despesas 2014/n}^\circ \text{ trabalhadores} * 100}{\text{Total despesas 2013/n}^\circ \text{ trabalhadores}}$
Indicador 16	$\frac{\text{Necessidades de formação aprovadas} * 100}{\text{Formação executada}}$

Listagem das Fontes de Verificação

Indicador 1	Registo/mapa de documentos (notas técnicas e análises) produzidos
Indicador 2	Registo/mapa reuniões/contributos
Indicador 3	Registo/mapa de projetos apoiados nos PALOP e em Timor-Leste
Indicador 4	Registo/mapa de ações de coordenação
Indicador 5	Registo/mapa reuniões de coordenação
Indicador 6	Relatórios de execução
Indicador 7	Relatórios de execução
Indicador 8	Relatórios de execução
Indicador 9	Relatórios de execução
Indicador 10	Lista de publicações editadas
Indicador 11	Relatório de gestão /GERFIP
Indicador 12	Relatório de gestão /GERFIP
Indicador 13	Mapa com registo da data de receção dos pedidos na DSGRH, identificação do assunto e data de resposta
Indicador 14	Relatório de gestão
Indicador 15	Nº de propostas ou de instrumentos
Indicador 16	Relatório de formação
Indicador 17	Relatório(s) sobre os resultados ao(s) inquérito(s) à satisfação dos clientes/utilizadores

5 - Atividades a Desenvolver

Neste capítulo é apresentada detalhadamente a atividade a desenvolver pelo GEP no ano de 2014, começando por uma síntese quantitativa.

Seguidamente, são apresentados os projetos/atividades a desenvolver no âmbito de cada objetivo operacional e diretamente relacionados com os objetivos estratégicos. Para cada projeto definiram-se objetivos, resultados esperados, indicadores, metas e fatores de superação, imputando-se a cada atividade os recursos humanos necessários à sua realização, na medida em que os objetivos individuais contribuem para a realização dos objetivos comuns

Os projetos/atividades previstos pelas várias Unidades Orgânicas/Equipas são apresentados pela mesma ordem que se encontram estruturados no “Enquadramento das atividades do Gabinete para 2012/2015”:

- 1º - Os que garantem o apoio técnico à formulação e monitorização das políticas públicas no âmbito de MSESS e à tomada de decisão (ECP¹², EEP¹³, EPE)¹⁴;
- 2º – Os projetos multidisciplinares transversais, mantêm-se, de forma a potencializar sinergias, a valorizar o trabalho de equipa e as capacidades e polivalência dos colaboradores (ECP, EEP, EPE);
- 3º - Os que asseguram de forma concertada o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS (ERI¹⁵ e EC¹⁶);
- 4º – Os que acompanham o ciclo do sistema de gestão e avaliação dos serviços do MSESS bem como a execução orçamental do PO 15¹⁷ (EAO¹⁸);
- 5º – Os que promovem a difusão da informação científica e técnica (editorial) e a gestão documental (biblioteca/arquivo) – CID¹⁹;
- 6º – Os que suportam a atividade e asseguram o normal funcionamento da organização nas vertentes, administrativa, financeira, tecnológica e de gestão de recursos, apoiando o desenvolvimento das restantes atividades e garantindo a eficiência nos custos suportados e nas soluções adotadas para a prestação de serviços (DSAG²⁰).

¹² Equipa de Censuração e Políticas

¹³ Equipa de Estudos e Políticas

¹⁴ Equipa de Planeamento e Estratégia

¹⁵ Equipa de Relações Internacionais

¹⁶ Equipa de Cooperação

¹⁷ Programa Orçamental 15 (programa do MSESS)

¹⁸ Equipa de Avaliação e Orçamento

¹⁹ Centro de Documentação e Informação

²⁰ Direção de Serviços de Apoio à Gestão

5.1 - Síntese da atividade a desenvolver

A atividade a desenvolver encontra-se espelhada no Quadro e no Gráfico seguintes:

QUADRO/GRÁFICO 1 – Número de projetos a desenvolver no âmbito de cada unidade orgânica e a sua relação com os Objetivos Operacionais fixados no QUAR.

Objetivos Operacionais	Unidades orgânicas	N.º de Projetos
Objetivo Operacional 1		
Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MSESS	ECP	13
	EEP	7
	EPE	15
	ECP, EEP, EPE	2
	Subtotal	37
Objetivo Operacional 2		
Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS	ERI	7
	EC	15
	ECP	2
	EEP	2
	EPE	2
	ECP, EEP, EPE	1
Subtotal	29	
Objetivo Operacional 3		
Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação dos Serviços do MSESS	EAO	2
	Subtotal	2
Objetivo Operacional 4		
Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15	EAO	5
	Subtotal	5
Objetivo Operacional 5		
Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial	CID	2
	Subtotal	2
Objetivo Operacional 6		
Aumentar a eficiência das atividades de Suporte do GEP	DSAG	1
	Subtotal	1
Objetivo Operacional 7		
Melhorar o modelo de gestão	DSAG	3
	Subtotal	3
Objetivo Operacional 8		
Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes	DSAG	2
	Subtotal	2
TOTAL		81



Para além das atividades que concorrem diretamente para a consecução dos objetivos operacionais, outras foram identificadas, relacionados com competências de suporte e que contribuem para um melhor desempenho, uma melhor informação e comunicação e uma melhor imagem organizacional.

No âmbito do processo de reestruturação, consagrado na alínea b) do artigo 30.º do Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro, a Direção de Serviços de Apoio à Gestão apresenta um projeto, que embora não diretamente relacionado com os objetivos operacionais fixados, é fundamental face à situação atual da organização, designado “Processo de reestruturação do GEP”.

5.2 - Atividades a desenvolver pelas várias Unidades Orgânicas/Equipas

Os quadros que se seguem contêm detalhadamente as atividades/projetos, conforme referido nos pontos anteriores do presente capítulo.

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)
Unidade Orgânica: EQUIPA DE CENARIZAÇÃO E POLITICAS

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1 - Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.1 Promover a sustentabilidade da Segurança Social.	Avaliar a Sustentabilidade Financeira da Segurança Social	Avaliar, recorrendo a modelos (modpenspor) e metodologias para construção de cenários prospetivos, a Sustentabilidade Financeira da Segurança Social.	Projeção da Conta de Segurança Social (Regime Previdencial); Relatório Anexo OE 'Sustentabilidade Financeira da Segurança Social'.	Apresentação do <i>Relatório anexo ao OE2015</i> à tutela em outubro de 2014	Apresentar o relatório à tutela dois dias após a receção do último contributo. Supera se apresentar o relatório um dia após a receção do último contributo.	2		IGFSS
		Exercício de Projeção das Pensões (AWG)	Avaliar a sustentabilidade da Segurança Social, de acordo com os critérios definidos pelo Comité de Política Económica - Grupo de Trabalho para o Envelhecimento (AWG).	Projeção das Pensões, incluindo o regime não contributivo, de acordo com as premissas definidas no quadro do AWG.	Exercício de Projeção enviado ao Ministério das Finanças; Contributos para a Country-fiche.	Entrega do documento no prazo a definir pelo GPEARI (Ministério das Finanças). Supera se apresentar antes do prazo definido	2		GPEARI (MF); ISP
		Fator de Sustentabilidade	Calcular o fator de sustentabilidade, de acordo com a legislação em vigor.	Fator de sustentabilidade, atualizado de acordo com a legislação em vigor.	Apresentação dos cálculos subjacentes ao fator de sustentabilidade	Apresentação dos cálculos subjacentes ao fator de sustentabilidade na data solicitada pela tutela. Supera se apresentar antes da data solicitada.	1		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1 - Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.1 Promover a sustentabilidade da Segurança Social.	Taxas de substituição teórica 2013-2053 - atuais e prospetivas	Proceder ao cálculo das taxas de substituição teórica, de acordo com os pressupostos definidos pelo Comité de Proteção Social - Subgrupo de Indicadores (ISG).	Cálculo e validação das taxas Teóricas de Substituição 2013-2053.	Apresentação do exercício e envio do mesmo ao Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social, na data solicitada pelo ISG (ainda a definir pelo ISG).	Elaborar o exercício no prazo definido pelo subgrupo de indicadores do Comité de Proteção Social. Supera se enviar o exercício uma semana antes da data definida.	2		ISG (CPS)
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Rendimento dos Pensionistas	Analisar o rendimento dos pensionistas a partir das bases de dados do Centro Nacional de Pensões (CNP).	Proceder à análise do rendimento dos pensionistas. Apresentar a estrutura de rendimentos; Proceder ao Cálculo de Indicadores de desigualdade; Proceder à simulação na atribuição da pensão de sobrevivência.	Apresentação até ao final do ano de um documento metodológico e analítico	Desenvolver o trabalho proposto até 31 de dezembro 2014. Supera se apresentar o relatório até ao final do mês de novembro.	2 a 3		
		Avaliação dos impactos do DL 133/2012	Reavaliação das alterações introduzidas com o Decreto-lei 133/2012 (caracterização dos atuais beneficiários, aferição de rendimentos, impactos físicos, impactos financeiros).	Apresentar uma análise técnica relativa ao impacto das alterações nas prestações sociais.	Apresentação, até ao final do ano, de um documento metodológico e analítico	Desenvolver o trabalho proposto até 31 de dezembro 2014. Supera se apresentar o relatório até 15 de dezembro.	2 a 3		
		Relatório Social Nacional	Elaboração do Relatório Social Nacional, no quadro do Grupo de Trabalho coordenado pelo ISS.	Elaboração dos capítulos do relatório, definidos, no contexto do Grupo de Trabalho.	Envio dos contributos ao grupo de trabalho do Relatório Social Nacional, na data definida pelo grupo de trabalho.	Desenvolver o trabalho proposto até 4 de abril 2014. Supera se enviado uma semana antes da data.	2	ERI	ISS; DGSS; DGS (MS)

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Avaliação ex-ante do Programa de Apoio a Carenciados	Proceder à avaliação ex-ante do programa de apoio a carenciados.	Elaboração de um relatório a entregar à Comissão Europeia, relativo à avaliação ex-ante de um programa operacional de apoio à população carenciada.	Apresentação do relatório, na data indicada pela tutela.	Finalizar o relatório no prazo dado pela tutela. Supera se finalizar o relatório dois dias antes da data fixada.	2		
		GOP	Apoiar a elaboração do capítulo constante nas GOP na área de intervenção do MSESS	Elaboração de contributos	Apresentar os contributos solicitados na data fixada	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela. Supera se entregue antes da data limite fixada	1	EPE	
		Retribuição Mínima Mensal Garantida	Estimar o impacto do aumento da RMMG	Elaborar o capítulo relativo ao impacto do aumento da RMMG	Redação do capítulo solicitado e apresentá-lo à EPE	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela. Supera Se entregue um dia antes.	1	EPE	
		Plano Nacional de Reformas	Apoiar a redação do capítulo 'Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento da Meta da Pobreza.	Redação do capítulo 'Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento da Meta da Pobreza.	Apresentar os contributos solicitados pela tutela, no quadro do PNR	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela. Supera se entregue antes da data limite fixada	1		
		Combater a Pobreza e a Exclusão Social em tempos de austeridade - 2013	Analisar de forma aprofundada a informação relativa a situações de pobreza e exclusão social.	Combater a Pobreza e a Exclusão Social em tempos de austeridade - 2013 (relatório)	Apresentação de um relatório analítico à direção do GEP.	Apresentar um relatório à direção até ao final do 2º semestre de 2014. Supera se entregue 15 dias antes do final do 2º semestre	2	ECP	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Indicadores 'pobreza, desigualdades e coesão social'	Desenvolver e manter atualizado o sistema de informação para o acompanhamento e avaliação das questões da pobreza, desigualdades e coesão social	Manter atualizada a pasta 'Indicadores (prestações - ex. explorar dados CSI, pensões, desigualdades económicas, outros)'; Proposta gráfica de tratamento e apresentação dos mesmos; Atualização do Tableau Bord dos vários indicadores;	Bases de dados atualizadas.	Bases de dados atualizadas, na sequência (uma semana após) da publicitação dos resultados das diferentes fontes. Supera se atualizar após um dia da publicitação dos dados.	1 a 2		
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.1 Participar na definição das políticas e processos europeus e internacionais, bem como assegurar a respetiva implementação, acompanhamento e avaliação em território nacional.	Assegurar a participação nas reuniões do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Elaboração de contributos; participação em reuniões nacionais e internacionais	Elaboração de documentos (contributos) de acordo com os pressupostos definidos pelo grupo de trabalho;	Documentos (contributos) enviados; Número de reuniões.	Apresentar/ enviar documentos na data solicitada. Participação em 80% das reuniões marcadas. Supera se enviar contributos um dia antes da data solicitada e participar em mais de 80% das reuniões.	2		ISG (CPS)
		Assegurar a participação nas reuniões Grupo de Trabalho AGE do Comité de Proteção Social	Elaboração de contributos; participação em reuniões nacionais e internacionais;	Elaboração de documentos (contributos) de acordo com os pressupostos definidos pelo grupo de trabalho; Elaborar do contributo solicitado para Relatório de Adequação das Pensões 2015.	Documentos (contributos) enviados; Número de reuniões assistidas face às reuniões previstas. Contributos enviados para o Relatório de Adequação das Pensões 2015.	Apresentar/ enviar documentos na data solicitada. Participação em 80% das reuniões marcadas Supera se enviar contributos um dia antes da data solicitada e participa em mais de 80% das reuniões.	2		WG-AGE-CPS

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)
Unidade Orgânica:	EQUIPA DE ESTUDOS E POLÍTICAS

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1 - Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.2 Melhorar a eficiência da proteção social	Sistema Previdencial e Prestação Única da Segurança Social	Conceção de uma prestação social única que, garantindo a proteção social no conjunto de eventualidades no atual quadro jurídico da segurança social, promova acréscimos de eficácia do sistema e de eficiência da sua gestão, simplificando a interação com os beneficiários e contribuindo para a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção social	Estudo	Data limite de envio dos contributos nos prazos definidos	Envio dos contributos nos prazos definidos. Supera se enviados 5 dias antes	1		Entidade Externa
		Avaliação do impacto das projeções demográficas e os desafios da política social	Tendo por base as projeções demográficas definir e analisar cenários de evolução com base em variáveis com impacto na Segurança Social em Portugal num quadro de envelhecimento, ajustamento da idade de reforma.	Relatório Final e artigo	Data de elaboração dos documentos nos prazos definidos	Relatório - 30 de Novembro Artigo - 31 de dezembro. Supera se concluído 10 dias antes	3		
	1.4 Reduzir as desigualdades sociais através do apoio às famílias [2], protegendo em especial os idosos e as crianças.	Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos Sociais.	Estudar a evolução e adequação das respostas sociais existentes.	Elementos para apoio à monitorização e à tomada de decisão	Entrega dos elementos de referência na data limite fixada	31 de julho. Supera se concluído 15 dias antes	1		
				3 folhas informativas	Entrega das sínteses temáticas na data fixada	30 de junho; 30 de outubro; 31 de dezembro. Supera se concluídos 10 dias antes	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1 - Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais	1.4 Reduzir as desigualdades sociais através do apoio às famílias [2], protegendo em especial os idosos e as crianças.	Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos Sociais.	Estudar a evolução e adequação das respostas sociais existentes.	Estudo	Conclusão do Estudo na data fixada.	15 de agosto; Supera se concluído 15 dias antes	1		
				Relatório de avaliação e preparação da atualização 2013	Elaboração dos documentos nos prazos definidos	Avaliação até 30 de Setembro. Atualização até 31 de dezembro. Supera se concluídos 15 dias antes	2		
				Disponibilização de elementos	Elementos disponibilizados na data fixada	Resposta a solicitações até 5 dias após o pedido. Supera se responder até 3 dias após o pedido.	1		
		Avaliação dos desafios da Rede de Serviços e Equipamentos, tendo por base as projeções demográficas	A partir das projeções demográficas, analisar os factos explicativos da cenarização desenvolvida no âmbito dos serviços e equipamentos sociais.	Relatório Final	Entrega do relatório até 31 de dezembro	31 de dezembro. Supera se concluído 15 dias antes	3		
		Avaliação do impacto das cantinas sociais na redução da pobreza	Caracterizar as cantinas sociais em funcionamento e os seus utilizadores e avaliar o impacto destas respostas na redução da pobreza extrema e na qualidade de vida dos utentes.	Estudo	Início dos trabalhos até 31 de dezembro.	31 de dezembro. Supera se iniciado 15 dias antes	1		Entidade Externa (sujeito a candidatura POAT)

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
2 - Promover a execução do Programa de Emergência Social (PES).	2.1 Fomentar a responsabilidade social, dinamizar o voluntariado e reforçar o apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego através da promoção do microcrédito.	Boas práticas de inclusão profissional do emprego das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.	Contribuir para a sensibilização no âmbito da empregabilidade das Pessoas com Deficiência, através da apresentação de evidências sobre a inserção laboral das pessoas com deficiência e de boas práticas neste âmbito	Dinamização de encontros/seminários com o objetivo de dar a conhecer os resultados do estudo realizado pelo GEP neste domínio	Realização de 2 Encontros até 31 de dezembro	31 de dezembro. Supera se realizados 3 Encontros.	1		IEFP, INR, entidades representativas do tecido empresarial
6 - Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.1 Participar na definição das políticas e processos europeus e internacionais, bem como assegurar a respetiva implementação, acompanhamento e avaliação em território nacional.	Plataforma Europeia para o investimento nas crianças	Colaboração com as atividades da Plataforma ao nível da monitorização e apreciação das políticas sociais portuguesas no âmbito do apoio às famílias numa perspetiva comparativa.	Contributos/ informações; participação em reuniões	Conclusão dos contributos até 31 de dezembro. Participação em 80% das reuniões	31 de Dezembro. Supera se concluídos os contributos 10 dias antes e participar em mais de 80% das reuniões	2		
	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países.	Análises evolutivas do comportamento das prestações sociais em Portugal.	Monitorização e análise evolutiva das principais prestações sociais em Portugal	Análises evolutivas das prestações sociais em Portugal (Familiar, Solidariedade e Regime Previdencial - 2005-2013)	Entrega de 3 Documentos de Análise	30 de junho. Supera se concluídos 15 dias antes.	1		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7 - Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Definição de um sistema de informação de apoio à tomada de decisão das políticas para a área da Deficiência e Incapacidade.	Aprofundar metodologias de diagnóstico que permitam, entre outros, a construção de indicadores complementares, de modo a possibilitar um acompanhamento efetivo e a avaliação das medidas de política e objetivos estabelecidos.	Contributos e Acompanhamento do projeto	Entrega dos contributos na data a definir pela coordenação do grupo	Entrega dos contributos na data estabelecida. Supera se entregue 5 dia antes.	1		INR; GEP-EEP; INE

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: EQUIPA DE PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1. Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.2 Melhorar a eficiência da proteção social	Modelo de proteção social da Reforma do Arrendamento	Participar nos trabalhos relativos à definição do Modelo	Contributos para GT	N.º de contributos face ao solicitado	80% dos contributos remetidos na data definida pelo Coordenador do GT Supera se entregue antes da data fixada	2		Gabinete MAM, o IHRU, o ISS, o GEP
	1.4 Reduzir as desigualdades sociais através do apoio às famílias[2], protegendo em especial os idosos e as crianças.	Programa Operacional Apoio aos Carenciados	Colaborar na elaboração do PO	Contributos para o documento de programação nacional	N.º de contributos face ao solicitado	90% Documentos remetidos na data solicitada pela Tutela. Supera se ultrapassar a percentagem definida	2		Gabinetes, ISS, IP, IEF, IP, IGFSE, ISS RAM e ISS RAA
5. Impulsionar o crescimento, promover o emprego, a competitividade e a modernização	5.1 Relançar a economia, promovendo a criação e manutenção do emprego, promover a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no mercado de trabalho e reforçar a empregabilidade dos desempregados.	Diferenciações salariais	Monitorizar a evolução das diferenciações salariais, nomeadamente entre homens e mulheres	Contributos para o Relatório previsto no V Plano Nacional para a Igualdade de Género	N.º de documentos produzidos face aos solicitados	Documentos remetidos 15 dias úteis, após a disponibilização dos dados Supera se entregues antes deste prazo	3		CITE e CIG

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.1 Participar na definição das políticas e processos europeus e internacionais, bem como assegurar a respetiva implementação, acompanhamento e avaliação em território nacional.	Programa Educação-Formação 2020	Participar na elaboração do Relatório relativo a 2014, coordenado e redigindo o contributo do MSESS	Contributos para o Relatório de 2014	Contributo remetido face ao solicitado	Documentos remetidos 15 dias úteis, após a disponibilização dos dados Supera se entregues antes deste prazo	2		MEC
	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	UE - Comité do Programa EaSI	Acompanhar e colaborar nos trabalhos no âmbito do Comité do Programa EaSI	Participação nas reuniões e contributos solicitados	N.º de reuniões N.º de contributos	Participação em 80% das reuniões marcadas. Supera se for ultrapassada a percentagem indicada. 80 % dos contributos remetidos 2 dias após a receção da validação. Supera se entregue 1 após a validação.	1		IEFP
	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Preparação da Reunião Ministerial (OCDE)	Contribuir para a elaboração do dossier de apoio à participação portuguesa na referida reunião	Contributos solicitados pelo MNE	N.º de reuniões N.º de contributos	Participação em 90% das reuniões marcadas. Supera com participação superior 80% dos contributos remetidos 2 dias após a receção dos contributos Supera se entregue 1 dia antes da data limite definida	1	ERI	MNE, MF, MEC, ME

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Retribuição Mínima Mensal Garantida	Disponibilizar o relatório técnico de sustentação à proposta de atualização da RMMG	Contributos para o Relatório Técnico Contributos diversos	N.º de documentos produzidos face aos pedidos	75 % dos Documentos remetidos na data definida pela Tutela Supera se ultrapassa a percentagem definida	2	ECP	
		Síntese trimestral de indicadores e tópicos de análise do mercado de trabalho	Disponibilizar um quadro básico com os principais indicadores do mercado de trabalho, bem como tópico de análise.	3 documentos	Prazo de entrega de documentos	Disponibilizar o 1.º documento na data solicitada. Disponibilizar os restantes 2 dias após a disponibilização dos dados do IE/INE. Supera se entregar 1 dia antes	3		
	7.2 Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.	Grupo de Trabalho dos Conceitos de Educação e Formação	Contribuir para a avaliação e revisão dos conceitos na área da educação e formação	Contributos Participação nas reuniões	Participação nas reuniões Envio de contributos quando solicitado	Participação em 75% das reuniões Contributos remetidos na data definida Supera se entregue antes da data indicada e participa em mais de 75% das reuniões.	1		Diversas entidades
	7.2 Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.	Task Force sobre Conceitos da Saúde e Incapacidade	Contribuir para a avaliação e revisão dos conceitos na área da saúde e incapacidade	Contributos Participação nas reuniões	Participação nas reuniões Envio de contributos quando solicitado	Participação em 75% das reuniões Contributos remetidos na data indicada. Supera se entregue antes da data indicada e participa em mais de 75% das reuniões.	1		ISS, IP; Ministério da Saúde e INE

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.2 Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.	Síntese mensal de indicadores nas áreas de intervenção do MSESS	Preparar um quadro básico de sistematização dos principais indicadores estatísticos nas áreas de intervenção do MSESS	11 documentos por ano	N.º de documentos	Todos os documentos entregues até ao dia 15 do mês seguinte ao de referência Supera se entregue 1 dia antes da data	2		
	7.2 Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.	Conhecimento da informação constante nas bases de dados da segurança social	Aprofundar o conhecimento sobre as BD da Segurança Social por forma a contribuir para a melhoria do conjunto de indicadores disponíveis	Aperfeiçoamento dos quadros de indicadores	Prazo de entrega de Relatório	Relatório apresentado em 31/12 Supera se entregue a 23/12	3		
		Teste PME	Contribuir para o trabalho de definição do mecanismo de avaliação do impacto das iniciativas legislativas e administrativas no âmbito das PME	Remeter os contributos solicitados	N.º de contributos face ao solicitado Participação nas reuniões do GT	Contributos remetidos 2 dias após receção do despacho da Tutela. Participação em 80 % das reuniões do GT Supera se enviar 1 dia após a receção do despacho e participar em mais de 80% das reuniões	1		MSESS (DGERT); PCM; ME; MFAP; MJ; MNE
		Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	Colaborar na elaboração do POISE	Contributos para o documento de programação nacional	N.º de contributos face ao solicitado	80 % dos documentos remetidos na data solicitada pela Tutela. Supera se ultrapassa a percentagem definida	3	ECP e EPE	Gabinetes, ISS, IP, IEF, IP, IGFSE, POPH

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
		Programa Nacional de Política e Ordenamento do Território	Estabelecer as grandes opções com relevância para a organização do território nacional	Contributos para o Relatório de Acompanhamento	Contributo remetido face ao solicitado	Documentos remetidos 15 dias úteis, após a disponibilização dos dados Supera se entregues antes deste prazo	2		Diversos Ministérios
		GOP	Colaborar na elaboração do capítulo relativo ao MSESS	Contributo escrito sobre a parte relativa ao MSESS	Contributo remetido face ao solicitado	Contributo na data definida pela Tutela Supera se entregue antes	1	ECP e EEP	Diversos Ministérios
		Plano de Ação Sectorial para a Igualdade de Género do MSESS - 2014	Contribuir para a consolidação e acompanhamento do Plano sectorial do MSESS	Contributo escrito	Contributo enviado face ao solicitado	Contributo remetido na data definida pela Tutela. Supera se entregue antes	1	Jurista e DSAG	Outros organismos do MSESS

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)
Unidade Orgânica:	PROJETOS EM PARCERIA - EEP-EPE-ECP

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1. Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.1.Promover a sustentabilidade da Segurança Social.	Modelo de micro-simulação (apoio à projeção de longo prazo no âmbito do subsistema previdencial da segurança social)	Aprofundar metodologias de diagnóstico que permitam, entre outros, a construção de indicadores complementares, de modo a possibilitar um acompanhamento efetivo e a avaliação das medidas de política e objetivos estabelecidos.	Contributos	Data limite	Envio dos contributos nos prazos definidos pela coordenação. Supera se enviado 10 dias antes	3	EEP, ECP e EPE	ICS/IEUL e Univ. de Southampton
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2.Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Pensions at a Glance; Pensions Expert Group; Tax & Benefits; Social Benefits Reciprocity; Family Database;	Colaboração com as atividades do Comité ELSA/OCDE; Grupo de Trabalho de Política Social da OCDE ao nível da monitorização e apreciação das políticas sociais portuguesas numa perspetiva comparativa.	Contributos; informações; participação em reuniões	Data limite	Concluir o contributo no prazo definido. Supera se concluir 2 dias antes do prazo definido.	3	EEP, EPE	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas	Inclusão ativa - modelo de acompanhamento e monitorização	Desenvolver modelo de acompanhamento e monitorização dos três pilares da inclusão ativa	Elaboração de um relatório	Apresentar o relatório à direção, até final do 2º trimestre.	Apresentar o relatório à direção, até final do 2º trimestre. Supera se entregue 10 dias antes do final do 2º trimestre	1	ECP, EEP, EPE	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)
Unidade Orgânica:	EQUIPA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Assegurar a participação do MSESS em reuniões e grupos de trabalho internacionais	Melhorar a capacidade do MSESS para influenciar os processos decisórios internacionais	Garantir a qualidade e coerência da participação do MSESS em iniciativas internacionais através da realização de reuniões de coordenação bimestral com os Organismos do MSESS	% (P.40%) de reuniões a realizar	90%	5		MNE e Todos Organismos do MSESS
			Assegurar a representação de Portugal (MSESS) nas diversas instâncias internacionais de direção e/ou orientação política e técnica em matéria de emprego e assuntos sociais e áreas conexas	Participação do MSESS no Balanço de Portugal na UE; participação do MSESS nas reuniões e programa de trabalho: Comissão Interministerial dos Assuntos Europeus (CIAE), Conselho de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais (EPSCO), Grupo do Conselho das Questões Sociais e Comitês e Grupos de Trabalho do Conselho e Comissão Europeia, Conselho da Europa, ONU e OCDE	% (P. 35%) das participações nas reuniões mais relevantes	90%	5		
					% (P.10%) de relatórios elaborados até 15 dias úteis após a reunião	60%	5		
					% (P. 15%) de elaboração do Balanço de Portugal na UE até 2 d.u. antes do prazo requerido	95%	5		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Agenda Europeia	Coordenar e definir a intervenção e participação política e técnica do MSESS ao nível das instâncias da União Europeia em matéria de política social e áreas conexas	Preparação das reuniões de Conselho de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais (EPSCO) e de outras formações do Conselho a nível da UE; preparação da participação do MSESS na negociação das Conclusões do Conselho Europeu; coordenação e preparação da posição nacional em relação a iniciativas comunitárias em negociação ao nível do Grupo do Conselho das Questões Sociais (GQS); coordenação da posição sectorial em relação a iniciativas europeias em negociação em outras formações do Conselho com conexões relevantes para as áreas de competência do MSESS; participação do MSESS nos trabalhos preparatórios da apresentação de novas propostas legislativas e não legislativas.	% (P.35%) de reuniões do CM em que a pasta é preparada até 1 d.u. antes do CM	95%	5	ECP, EEP, EPE	MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.20%) de Notas preparadas até 1 d.u. antes do prazo sobre propostas negociais/pedidos de informação a remeter à tutela	90%	5	ECP, EEP, EPE	
					% (P.30%) de Notas enviadas à REPER até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	5		
					% (P.15%) de resposta/posição do MSESS sobre Iniciativas lançadas pela Comissão Europeia - máximo 3 e mínimo 2.	90%	3	ECP, EEP, EPE	
					% (P.50%) de Notas enviados à REPER até 1 d.u. antes do prazo;	90%	2		
					% (P.50%) de notas preparadas a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	2		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Agenda Europeia	Coordenar a participação portuguesa ao nível das ações desenvolvidas no quadro das relações externas da UE nas áreas de intervenção do MSESS.	Acompanhamento do processo de Alargamento da União; divulgação e promoção da participação do MSESS ao nível dos Programas de Geminação (Twinning e TAIEX); participação e acompanhamento das negociações sobre a aplicação dos Acordos UE/Suíça/ e UE/EEE em matéria de Livre Circulação de Pessoas.	% (P.55%) de Notas enviados à REPER até 1 d.u. antes do prazo;	90%	2		MNE e Todos Organismos do MSESS MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.45%) de informações remetidas aos Organismos do MSESS até 3 d.u. antes do prazo requerido	90%	2		
			Garantir a aplicação do Direito União Europeia nos domínios do emprego e assuntos sociais - pré-contencioso e contencioso; garantir a intervenção do MSESS nos processos prejudiciais e acórdãos do TJUE	Coordenação e acompanhamento da transposição para ordenamento jurídico interno de Diretivas; coordenação da elaboração de relatórios de aplicação nacional de diretivas e regulamentos; instrução dos processos de pré-contencioso com a Comissão e contencioso com o TJUE; coordenação da apresentação de observações do MSESS nos processos prejudiciais do TJUE e divulgação dos Acórdãos.	% (P.40%) de Notas/respostas elaborados em processos de pré-contencioso e contencioso até 2 d.u. do prazo requerido pelo MNE	85%	2		
					% (P.40%) de elaboração para os relatórios de implementação das Diretivas até 2 d.u. do prazo requerido	85%	2		
				% (P.20%) de Notas elaboradas em processos prejudiciais e Acórdãos do TJUE até 2 d.u. antes do prazo requerido pelo MNE	90%	2			

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Conselho da Europa	Assegurar a participação portuguesa nos mecanismos de controlo da Carta Social Europeia (CSE), bem como a participação portuguesa nos trabalhos de monitorização do cumprimento da CSE	Participação nas reuniões do Comité Governamental; coordenação interministerial; instrução dos Processos de Reclamação Coletiva; coordenação interministerial e elaboração do 10º Relatório Nacional da CSE; acompanhamento dos processos de não conformidade e defesa da posição nacional; realização de Iniciativas de divulgação e sensibilização sobre CSE.	% (P.20%) de participações nas Reuniões do Comité Governamental da CSE	90%	3		MNE e Todos Organismos do MSESS MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.15%) de ações (interministeriais) de coordenação (sensibilização e divulgação) realizadas (máximo 2)	70%	3		
					% (P.45%) de elaboração de contributos para o 10º Relatório Nacional da CSE;	90%	3		
					% (P.20%) de Notas elaboradas até 2 d.u. antes do prazo requerido em reposta a solicitações do Secretariado da Carta e do MNE	90%	3		
			Assegurar a participação do MSESS nas reuniões plenárias e no secretariado diretor do Comité de Coesão Social	Participação em todas as reuniões do CDCS; elaborar contributos e propostas negociais para o programa de trabalho do CDCS; assegurar a função de relator do Comité para a área das Crianças; elaboração relatórios/questionários solicitados pelo CDCS; acompanhar da execução das atividades previstas no quadro do Protocolo de Cooperação para a implementação do Plano de Ação para a Coesão Social entre ISS e o CdE.	% (P.20%) de participações nas reuniões do CDCS e do Secretariado diretor (Bureau)	90%	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Conselho da Europa	Assegurar a participação do MSESS nas reuniões plenárias e no secretariado diretor do Comité de Coesão Social	Participação em todas as reuniões do CDCS; elaborar contributos e propostas negociais para o programa de trabalho do CDCS; assegurar a função de relator do Comité para a área das Crianças; elaboração relatórios/questionários solicitados pelo CDCS; acompanhar da execução das atividades previstas no quadro do Protocolo de Cooperação para a implementação do Plano de Ação para a Coesão Social entre ISS e o CdE.	% (P.40%) de elaboração de propostas de trabalho, enquanto relator, de seguimento da implementação da Estratégia sobre os Direitos das Crianças do Conselho da Europa (2012-2015) e do respetivo Plano de Ação	90%	3		MNE e Todos Organismos do MSESS	
					% (P.10%) de ações desenvolvidas relativas à implementação do Plano para a Coesão Social desenvolvidas pelo ISS e CdE (2 máximo)	70%	3			
		OIT	Assegurar a participação do MSESS na reunião e nos trabalhos da 103ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT) - Comissão Emprego e Política Social	Participação nas reuniões de coordenação da UE e ações previstas no Programa de Trabalho da Comissão Emprego e Política Social para a 103ª da CIT	% (P.30%) de Notas de resposta a Questionários/propostas negociais até 2 d.u. antes do prazo requerido pelo Secretariado do CDCS e MNE	90%	3			
					% (P.60%) de Notas elaboradas até 1 d.u do prazo requerido pelo MNE;	90%	3	EPE		
				% (P.40%) de notas elaborada a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	3	EPE			

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	OCDE	Coordenar e acompanhar, no quadro da OCDE, a participação do MSESS nas atividades desenvolvidas em matéria de emprego e política social	Assegurar a intervenção do MSESS nos trabalhos preparatórios do Conselho Ministerial e Comité Executivo, bem como nas reuniões do Comité ELSA e Grupos de Trabalho	% (P.60%) de Notas elaboradas até 1 d.u do prazo requerido pelo MNE;	90%	3	EEP e EPE	MNE e Todos Organismos do MSESS MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.40%) de notas elaborada a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	3	EEP e EPE	
		ONU	Coordenar e acompanhar a participação de Portugal nas atividades desenvolvidas em matéria de política e desenvolvimento social.	Assegurar a representação e contributo do MSESS em todas as reuniões para as quais seja solicitada intervenção do ministério: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE), no âmbito da implicação do Plano de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPPA); participar no programa de trabalhos do Conselho de Direitos Humanos e nos processos de monitorização e controlo de aplicação dos instrumentos de Direitos Humanos ratificados por Portugal; realizar ações de formação/informação sobre Direitos Humanos (Económicos, Sociais e Culturais e Grupos específicos) dirigidas aos técnicos do MSESS e membros da CNDH; assegurar a participação do MSSS na Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e contribuir para a realização do respetivo Programa de Atividades.	% (P.15%) de notas elaboradas até 1 d.u. do prazo requerido pelo MNE para o processo negocial da Comissão de Desenvolvimento Social (CDS);	90%	3		
					% (P.20%) de participações nos exames e ações promovidas pelos Órgãos dos Tratados de Direitos Humanos	90%	3		
					% (P.20%) de notas elaboradas até 1 d.u. no prazo requerido pelo MNE a questionários/pedidos de informação	90%	3		
					% (P.20%) de ações de formação/informação em matéria de Direitos Humanos (máximo 2)	70%	5		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	ONU	Coordenar e acompanhar a participação de Portugal nas atividades desenvolvidas em matéria de política e desenvolvimento social.	Assegurar a representação e contributo do MSESS em todas as reuniões para as quais seja solicitada intervenção do ministério: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE), no âmbito da implicação do Plano de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPPA); participar no programa de trabalhos do Conselho de Direitos Humanos e nos processos de monitorização e controlo de aplicação dos instrumentos de Direitos Humanos ratificados por Portugal; realizar ações de formação/informação sobre Direitos Humanos (Económicos, Sociais e Culturais e Grupos específicos) dirigidas aos técnicos do MSESS e membros da CNDH; assegurar a participação do MSESS na Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e contribuir para a realização do respetivo Programa de Atividades	% (P.5%) de participações em reuniões da CNDH e reuniões alargadas à Sociedade Civil (máximo 2)	80%	1		MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.10%) de elaboração de contributos do MSESS até 1 d.u. antes do prazo requerido pelo MNE para o Plano de Atividades 2014 e Relatório de Atividades 2013	90%	3		
					% (P.10%) participações nas atividades promovidas pela CNDH (2 máximo)	90%	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países.	Cooperação Bilateral e Multilateral	Assegurar a coordenação das relações bilaterais e multilaterais do MSESS, nomeadamente com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), Ibero-americana e nas diferentes Cimeiras e Visitas bilaterais.	Assegurar a coordenação e acompanhamento das atividades previstas no âmbito da Cimeira Ibero-americana 2014; coordenação e acompanhamento da execução das atividades previstas no quadro da cooperação entre Portugal e Espanha; coordenação e acompanhamento da execução das atividades previstas no quadro da CPLP; preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana; CPLP; reuniões bilaterais com ministérios homólogos de outros países.	% (P.40%) + de notas preparadas para o MNE e/ou tutela;	90%	5		MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.45%) de instrumentos de cooperação bilateral, ações e projetos elaborados;	90%	5		
					% (P.15%) de visitas/encontros preparados	90%	5	ECP, EEP, EPE	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)
Unidade Orgânica: EQUIPA DA COOPERAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação Bilateral com Angola	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	5		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos, centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos, lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	76		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	204		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	60		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização, ensino formal, outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	19 000		
				Sensibilização/animação comunitária	N.º de beneficiários	2 750		
				Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	1 000		
			Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, políticas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas;	1		Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação Bilateral com Cabo Verde	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	8		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	13		
				Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	N.º de beneficiários	470		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	70		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	230		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	800		
				Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	35 575		
				Prestação de cuidados de saúde	N.º de beneficiários	1 300		
				Apoio a atividades geradoras de rendimentos	N.º de beneficiários diretos e indiretos	265		
			Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	N.º de postos de trabalho apoiados	118			
			Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, políticas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas;	1		Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação bilateral com Guiné-Bissau	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	13		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	28		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	202		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	Nº de beneficiários	300		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	5 237		
				Prestação de cuidados de saúde	Nº de beneficiários	55 746		
				Apoio a construção e melhoria habitacional	Nº de beneficiários	150		
				Apoio social	Nº de beneficiários	3 128		
				Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	4 580		
Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	456						

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação bilateral com São Tomé e Príncipe	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	4		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	12		
				Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	Nº de beneficiários	643		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	82		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	Nº de beneficiários	273		
				Outras atividades socioeducativas (crianças e jovens)	Nº de beneficiários	711		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	501		
				Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	1 400		
			Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	180			
		Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, políticas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas;	1		Organismos do MSESS	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação Bilateral com Moçambique	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	5		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	9		
				Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	Nº de beneficiários	150		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	887		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	10 500		
				Prestação de cuidados de saúde	Nº de beneficiários	4 690		
			Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	130			
Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, políticas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas	1		Organismos do MSESS			

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3. Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação bilateral com Timor-Leste	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis.	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	12		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	10		
				Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	N.º de beneficiários	260		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	260		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	2993		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	2 288		
				Prestação de cuidados de saúde	N.º de beneficiários	900		
				Apoio a atividades geradoras de rendimentos	N.º de beneficiários diretos e indiretos	4 520		
			Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	N.º de postos de trabalho apoiados	172			
		Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, políticas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas	1		Organismos do MSESS	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3. Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Acompanhamento das atividades de cooperação bilateral	Assegurar um acompanhamento próximo dos projetos de luta contra a pobreza apoiados nos PALOP e em Timor-Leste	Realização de missões técnicas de acompanhamento aos PALOP e Timor-Leste	N.º missões a realizar N.º de dias de trabalho em missão	6 90		
	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Participação do MSESS na discussão das estratégias e políticas da Cooperação Portuguesa, sob a coordenação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, assim como no âmbito das instituições de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente, no âmbito das Nações Unidas e suas Agências especializadas e na OCDE.	Reforçar a importância estratégica das áreas tuteladas pelo MSESS no contexto da Cooperação Portuguesa e contribuir para a coordenação e harmonização das políticas e práticas de desenvolvimento, através da participação, em representação do MSESS, em reuniões de coordenação com outros atores da Cooperação Portuguesa e na elaboração de documentos estratégicos sobre cooperação para o desenvolvimento	Participação e acompanhamento do processo de elaboração e implementação do novo "Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa", sob coordenação do MNE	Assegurar a representação do MSESS na Comissão Interministerial da Cooperação (CIC)	% de reuniões de trabalho sobre a matéria com participação da Equipa % de respostas a pedidos de contributos solicitados % de reuniões da CIC com participação da Equipa	80% 80% 80%	
				Assegurar a participação do MSESS no processo nacional de discussão e negociação da Agenda para o Desenvolvimento pós-2015, sob a coordenação do MNE	% de reuniões de trabalho sobre a matéria com participação da Equipa % de respostas a pedidos de contributos solicitados	80% 80%		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE	Documento Estratégico e Operacional do MSESS	Definir as linhas de intervenção e respetivos instrumentos da atuação da cooperação externa do MSESS, tendo em vista o pós-2015 e no quadro do novo conceito estratégico da cooperação externa portuguesa	Apresentar um plano orientador que identifique as linhas de intervenção e respetivos instrumentos de atuação, tendo em vista a operacionalização efetiva da intervenção do MSESS no âmbito da cooperação externa.	Data de apresentação do 1º Draft Prazo para consulta aos Organismos do MSESS Data de conclusão da versão final do documento	30 de Junho 1 de Setembro 30 de Dezembro		Organismos do MSESS; Ministérios homólogos, MNE (incluindo o CICL e as Embaixadas) e outras entidades que se entenda ser uma mais-valia neste processo
	6.3. Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Acordo de Parceiros na área da Capacitação Técnica em matéria dos Direitos da Criança PALOP e Timor Leste	Visa abordar duas grandes áreas fundamentais: a promoção, proteção e realização dos direitos da criança, a nível nacional, regional e internacional e a relação entre os direitos da criança / Desenvolvimento Social / Inclusão Social nas políticas de desenvolvimento e de redução da pobreza.	Capacitação técnica em matéria dos Direitos da Criança	Nº de ações realizadas	3	ERI	PALOP e TL, MNE/DGPE e Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Participação na Conferência Internacional do Trabalho	Apoiar a representação e intervenção do MSESS no âmbito dos trabalhos da CIT/OIT	Apoio técnico na participação e intervenção do MSESS durante a CIT	Nº de participações; nº de documento de apoio produzidos	1 e 4	ERI	Organismos do MSESS
		Balço de atividades de 2013	Elaboração de memória descritiva sobre atividade desenvolvida no âmbito da cooperação externa do MSESS no ano de 2013	Apresentação do grau de concretização e intervenção dos projetos/ações definidos no Plano de Atividades	Data de conclusão	31 de março		
		Elaboração de ações de reporte - Relatórios mensais	Informar o MSESS do ponto de situação dos projetos apoiados em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste	Elaboração de relatórios mensais - ponto de situação das atividades	Nº de relatórios efetuados	12		
		Cooperação com a OIT - Escritório de Lisboa	Assegurar os compromissos assumidos no âmbito do Acordo entre Portugal e a OIT (2002)	Apoio às atividades previstas no Acordo entre Portugal e o Escritório da OIT	Nº de propostas apresentadas	3		OIT - Escritório de Lisboa
		Reuniões de Coordenação com os Organismos do MSESS (área das Relações Internacionais e Cooperação)	Reforçar a articulação entre o GEP, enquanto organismo coordenador das Relações Internacionais e Cooperação do MSESS, e os organismos do MSESS	Melhor concertação e reforço da coordenação e coerência nas intervenções do MSESS nas duas áreas em causa.	Nº de reuniões realizadas	5	ERI	Organismos do MSESS

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: EQUIPA DE AVALIAÇÃO E ORÇAMENTO

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFIP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Sistema de Avaliação de Desempenho	Cumprir as atribuições cometidas ao GEP assegurando a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços	1 – Análise dos QUAR 2015 elaborados pelos organismos do MSESS e respetiva validação	Elaboração de pareceres para validação dos QUAR	Até 10 dias úteis após a receção da documentação dos organismos. Supera se efetuada em 8 dias úteis.	3		Todos os Organismos do MSESS
				2 – Monitorização dos QUAR dos organismos do MSESS relativamente aos 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2014	Elaboração dos Relatórios Trimestrais	Até 15 dias úteis após a receção da informação necessária. Supera se concluída 10 dias úteis após a receção.	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFIP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Sistema de Avaliação de Desempenho	Cumprir as atribuições cometidas ao GEP assegurando a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços	3 – Análise crítica das autoavaliações dos organismos do MSESS (nº 1, 2 e 3 do Art. 17º Lei 66-B/2007).	Elaboração dos pareceres	Conclusão até 15 dias úteis, em média, após a receção dos Relatórios de Atividades/ Autoavaliação dos organismos do MSESS e/ou de informação complementar solicitada. Supera se conclusão efetuada até 10 dias úteis em média.	3		
				4 – Análise comparada dos Relatórios de Atividades e autoavaliações de todos os serviços do MSESS com elaboração da lista dos serviços/organismos que se distinguiram positivamente	Elaboração da lista dos serviços/ organismos que se distinguiram positivamente	Conclusão até 15 dias úteis após a homologação pela tutela da avaliação final de desempenho de todos os organismos do MSESS. Supera se concluída até 12 dias úteis.	3		
		Planos e Relatórios de Atividades do MSESS	Produzir relatórios de atividades do MSSS do ano transato e elaboração do Plano de Atividades do MSESS para 2014. Preparar PA 2015 do MSESS	1 – Apresentar proposta de RA 2013 do MSESS	Elaboração de proposta a entregar à direção	Entregue até 15 dias úteis após a receção dos contributos de todos os Organismos do MSESS. Supera se entregue até 10 dias úteis.	2		Todos os Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFIP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Planos e Relatórios de Atividades do MSESS	Produzir relatórios de atividades do MSSS do ano transato e elaboração do Plano de Atividades do MSESS para 2014. Preparar PA 2015 do MSESS	2 – Apresentar proposta de PA 2014 do MSESS	Elaboração de proposta a entregar à direção	Entregue até 15 dias úteis após a receção dos contributos de todos os Organismos do MSESS. Supera se entregue até 10 dias úteis.	2		
				3 – Monitorização do PA do MSESS (1º Semestre e 3º trimestre)	Elaboração dos Relatórios	Elaborados até 15 dias úteis após a receção da informação necessária. Supera se concluída 10 dias úteis após a receção.	3		
				4 – Solicitação dos contributos para a elaboração do PA 2015 do MSESS	Compilação e análise dos contributos	Até 10 dias úteis após a receção da documentação dos organismos. Supera se efetuada em 8 dias úteis.	3		
		Coordenação, planeamento e acompanhamento orçamental e financeiro do Programa Orçamental do MSESS (PO 15)	Coordenar, planear e acompanhar a execução dos orçamentos dos serviços e organismos do MSESS, enquanto Entidade Coordenadora do PO15 - MSESS.	1 - Emitir parecer prévio sobre alterações orçamentais que careçam de autorização do membro do governo responsável pela área das finanças ou com responsabilidade tutelar.	Elaboração de pareceres prévios	Tempo médio (dias) de resposta (Meta: prazo médio de resposta 10 dias úteis; Superação: 7 dias úteis)	3		Organismos do MSESS inscritos no P015 e DGO - Ministério das Finanças

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFIP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Coordenação, planeamento e acompanhamento orçamental e financeiro do Programa Orçamental do MSESS (PO 15)	Coordenar, planejar e acompanhar a execução dos orçamentos dos serviços e organismos do MSESS, enquanto Entidade Coordenadora do PO15 - MSESS.	2 - Elaborar orientações aos organismos do MSESS e difundir normas emitidas pela DGO/Tutela no sentido de uniformizar procedimentos e normas.	Elaboração dos documentos orientadores	Até 10 dias úteis, em média, após difusão pela DGO/Tutela. Superação: 8 dias úteis em média.	3		
				3 - Coordenar a elaboração dos orçamentos para 2015 a inscrever no SIGO/SOE (Sistema de Informação para a Gestão Orçamental/Sistema do Orçamento do Estado) de acordo com as orientações da DGO	Responder aos esclarecimentos / solicitações	Nº de esclarecimentos/ solicitações respondidas em 5 dias úteis/Nº esclarecimentos/ solicitações por parte dos serviços executores* 100; (Meta: atingida 70% das respostas; superação 85%)	4		
				4 - Definir os objetivos do Programa Orçamental bem como os indicadores de economia, eficiência e eficácia e respetivas metas.	Elaboração de matriz de avaliação da execução física do PO	Cumprimento dos prazos definidos pela DGO (Meta: atingida com cumprimento do prazo; superação: cumprimento do prazo com validação da DGO)	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Desenvolver e implementar um modelo de coordenação, gestão, acompanhamento e avaliação da execução orçamental dos serviços do MSESS - PO 15, no âmbito do apoio à tomada de decisão.	Monitorizar e avaliar a execução do PO 15 - MSESS no apoio à tomada de decisão	1 - Avaliar o grau de realização dos objetivos do Programa e produzir relatórios de acompanhamento e controle da execução financeira e material (semestral e anual)	Produção de relatórios (Semestral e Anual) de acompanhamento e controle da execução financeira e material	Cumprimento dos prazos definidos na Circular da DGO (Meta: atingida com cumprimento do prazo; superação: cumprimento do prazo acrescentando elementos adicionais aos solicitados pela DGO no relatório semestral/2014)	2		DGO - Ministério das Finanças
				2 - Validar as Previsões Mensais de Execução (PME) dos SI, SFA e EPR's do MSESS, excluindo as ISS's (OSS).	Validação dos reportes mensais dos serviços/organismos	Meta: Até ao dia estabelecido no calendário da DGO. (Meta: atingida com cumprimento do prazo; Superação: 50% 1 dia antes do prazo)	2		
				3 - Produzir Relatório dos Desvios das Previsões Mensais de Execução (PME), cf. Instruções n.º 1/2014, da DGO.	Elaboração dos relatórios mensais	Meta: 11 relatórios. Superação: 5 relatórios 1 dia antes do prazo	2		
				4 - Relatório mensal de execução orçamental do PO 15 - MSESS, para apoio às reuniões de controlo e acompanhamento orçamental na Tutela e na DGO	Execução de relatórios mensais para apoio às reuniões	Meta: Até 1 dia antes da reunião com a tutela; superação: 50% 2 dias antes da reunião com a tutela	4		
				5 - Elaborar pareceres/informações no sentido de responder atempadamente aos pedidos de informação da Tutela e da DGO	Elaboração de informações / pareceres de acordo com os pedidos da Tutela e da DGO	Nº de informações executadas sem necessidade de esclarecimentos adicionais/Nº de informações executadas* 100; (Meta: 80%; superação: 90%)	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Acompanhamento das medidas a implementar no MSESS, nomeadamente as do âmbito do Documento de Estratégia Orçamental	Avaliar a implementação e o impacto orçamental das medidas previstas aquando do Documento de Estratégia Orçamental, bem como do Orçamento de Estado para 2014.	Reporte mensal do ponto de situação da implementação das medidas de execução propostas pelo MSESS	Elaboração do reporte mensal	Meta: atingida com cumprimento do prazo; superação: antecipação de 1 dia antes do prazo.	2		
				RCM n.º 22/2012 - reporte de informação para efeitos de determinação do plano de redução de trabalhadores na administração central do Estado e de acompanhamento e controlo da respetiva execução	Reporte trimestral da indicação previewional da redução dos trabalhadores da Administração Central do Estado com referência a 31 de Dezembro de 2012	Meta: Até ao dia 20 do mês seguinte ao trimestre do reporte. (Meta: atingida com cumprimento do prazo; superação: contributos considerados/aceites pela DGAEP sem revisões significativas)	2	DGAEP	
		Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2015-2018 (QPPO 2015-2018)	Identificar as necessidades orçamentais e medidas de política - PO 15	Elaborar documento com contributos	Documento	Meta: no prazo estipulado pela DGO. Superação: 1 dia antes do prazo	2	DGO - Ministério das Finanças	
		Conta Geral do Estado 2013	Analisar as Contas de Gerência dos Serviços / Organismos do PO 14	Elaborar documento com contributos	Documento	Meta: no prazo estipulado pela DGO. Superação: 1 dia antes do prazo	4		

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)
Unidade Orgânica:	CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.3 Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.	Edição, difusão e promoção editorial do GEP.	Editar, difundir a produção de publicações do GEP	Editar um número mínimo de publicações GEP/MSESS.	Criar os <i>templates</i> das publicações (miolo e capa).	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	EC e ERI	MSESS
					Conceber o <i>design</i> das capas das publicações.	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	EC e ERI	MSESS
					Paginar o miolo das publicações.	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	EC e ERI	MSESS
				Editar o Boletim do Trabalho e Emprego.	Organizar, paginar e editar o Boletim do Trabalho e Emprego.	1 BTE/semana. 48 BTE até 31 dezembro.	3		DGERT
				Divulgar as publicações do GEP/MSESS através do site, intranet, portal do BTE e ofertas via CTT.	Assegurar a divulgação no site e intranet.	Até 2 dias após solicitado. Supera se terminando antes da data fixada	2		CID
					Assegurar a divulgação no portal do BTE - 1/semana.	48 BTE até 31 de dezembro.	2		DGERT
					Assegurar a divulgação via CTT.	Até 15 dias após divulgação. Supera se terminando em 1 semana	2		CID
				Alimentar o ficheiro de Regulamentação de Trabalho (BTE).	Assegurar a alimentação.	Até 1 dia antes da divulgação da publicação.	1		DGERT
				Assegurar a inserção dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho provenientes do BTE, na REGTRAB.	Inserir os instrumentos.	Até 1 dia após divulgação da publicação.	1		DGERT

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.3 Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.	Edição, difusão e promoção editorial do GEP.	Colaborar na organização de eventos de lançamento das publicações do GEP.	Elaborar produtos promocionais (convites, cartazes, folhetos e blocos), sempre que solicitado.	Apresentar proposta dentro do prazo solicitado.	De acordo com o prazo estabelecido. Supera se terminando antes da data fixada	3		
					Elaborar os produtos promocionais, após validação das propostas.	De acordo com o prazo estabelecido. Supera se terminando antes da data fixada	3		
				Divulgar os eventos de lançamento das publicações através do site do GEP, intranet e mailing list.	Assegurar atempadamente a divulgação.	Antes do evento e após autorização superior.	2		
			Atualizar e gerir o site do GEP.	Assegurar a atualização e gestão do site do GEP.	Sempre que solicitado.	Até 24 horas após autorização superior. Supera se terminando antes das 24 horas.	2		
		Gestão da biblioteca e do arquivo	Seleção e reorganização do fundo corrente (monografias), existente na subcave, com a integração dos Fundos OIT,CE, Fundação de Dublin	Assegurar uma organização eficiente dos espaços e documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores. Ganhar espaço.	Organização dos espólios	Até 31 dezembro 2014. Supera se terminando antes da data fixada	5		
			Seleção e reorganização dos periódicos existentes na subcave		Percentagem dos periódicos organizados	10% dos periódicos. Supera se > a 10%	5		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.3 Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.	Gestão da biblioteca e do arquivo	Seleção e reorganização da documentação estatística tendo em conta os 2 espólios existentes (Ex-Mesict e ex-NIDEST), para futura integração dos 2	Assegurar uma organização eficiente dos espaços e documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores. Ganhar espaço.	Percentagem da documentação estatística organizada	10% da documentação estatística. Supera se > a 10%	5		
			Seleção e tratamento documental da documentação (antiga) das ex-bibliotecas do CDISS, FDMO, INTP e arquivo da CDSS (Largo do Rato)	Inserção da documentação no CATESOC	Percentagem da documentação inserida	10% da documentação. Supera se > a 10%	4		
			Alteração de todas as cotas do fundo corrente (subcave) com verificação da documentação e respetiva ficha bibliográfica	Assegurar uma organização eficiente dos espaços e documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores. Ganhar espaço.	Percentagem de alterações/verificações do fundo bibliográfico corrente	10% de alterações/verificações. Supera se > a 10%	3		
			Organização, nova arrumação e tratamento documental das conferências da OIT	Assegurar uma organização eficiente da documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores	Percentagem das conferências da OIT organizada, arrumadas e tratadas documentalmente	10% da documentação. Supera se > a 10%	2		
			Eliminação e atualização das fichas bibliográficas no CATESOC, tendo em conta a documentação eliminada (por ex. documentação duplicada ou já não considerada pertinente)		Percentagem da documentação atualizada	90% da documentação atualizada. Supera se > a 90%	2		
			Alimentar a base de dados bibliográfica: CATESOC	Manter o Catálogo bibliográfico atualizado	Percentagem da documentação entrada	90% da documentação que entra no CID. Supera se > a 90%	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.3 Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.	Gestão da biblioteca e do arquivo	Difundir por via eletrónica de forma diária, mensal e trimestral toda a legislação pertinente	Assegurar a divulgação da legislação a nível interno	Percentagem da legislação publicada em DR	90% da legislação pertinente publicada em DR. Supera se > a 90%	1		
			Coordenar a REDTESS	Manter atualizada e promover a REDTESS	Assegurar a atualização da REDTESS	Até 31 de Dezembro. Supera-se se atualizada antes da data fixada.	1		CID, SDCML, DGSS, ISS, INR, CITE, IEFEP, IGFSE, CPL, ACT, CASES + DID
			Melhoria da satisfação dos leitores no atendimento	Obter nível de satisfação elevado	Percentagem - inquérito de satisfação preenchido pelos leitores da sala de leitura	Até 80%. Supera se > a 80%	3		
			Alimentação de uma base de dados com os pedidos de informação e documentação (internet, presencial e telefone)	Obter informação estatística para o tratamento de dados estatísticos	Percentagem dos pedidos de informação inseridos na base de dados	95% dos pedidos. Supera se > a 95%.	1		
			Intranet do GEP	Manter a intranet atualizada	Percentagem das informações ineridas na intranet	95% das informações consideradas pertinentes, provenientes do GEP e de outros serviços do MSESS. Supera se > a 95%	1		
			Representação do GEP no POCIQ	Assegurar a informação do GEP no POCIQ	Fornecer a informação solicitada	Até 5 dias úteis após solicitação.	1		Secretaria Geral
			Tratamento e arrumação dos espólios vindos da Rua Castilho para Arquivo, das seguintes equipas do GEP, Cooperação, DSAG, Contabilidade, CID e Direção	Recuperar e disponibilizar os documentos para consulta nos Arquivos da Secretaria Geral	Percentagem da documentação recuperada e disponibilizada	10% da documentação recuperada. Supera-se se > a 10%	2		Secretaria Geral

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	A Qualidade como ferramenta de gestão	Monitorizar a performance do GEP mediante a preparação e envio de instrumentos de avaliação de performance que melhor reflitam o exercício da atividade	Melhorar o acompanhamento da performance do GEP permitindo uma gestão mais eficaz e eficiente das atividades inerentes ao cumprimento dos objetivos definidos.	Desenvolvimento de novas matrizes de acompanhamento e monitorização do QUAR e Plano de Atividades.	Elaboração de uma nova matriz de acompanhamento até à data de envio do primeiro pedido de monitorização. Supera se concluída 5 dias antes.	3		
					Monitorização trimestral das atividades	Envio das matrizes de monitorização até ao 5º dia útil do mês seguinte ao término de cada trimestre. Supera se concluída antes da data definida.	2		
				Elaborar relatórios de gestão semestrais que permitam aferir da evolução do cumprimento dos objetivos definidos assim como a necessidade de efetuar ajustes.	Elaboração de relatórios de gestão semestrais	Elaboração do relatório de gestão 30 dias após o término de cada semestre. Supera se concluídos antes da data definida.	2		
			Produzir Relatório de Atividades do GEP do ano transato e elaborar Plano de atividades para 2014. Acompanhamento do Plano de atividades de 2014 do GEP	Apresentação da proposta do Relatório de Atividade de 2013 do GEP	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 15 dias úteis após a receção dos contributos validados de todas as unidades orgânicas. Supera se entregue até 10 dias úteis.	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFIP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	A Qualidade como ferramenta de gestão	Produzir Relatório de Atividades do GEP do ano transato e elaborar Plano de atividades para 2014. Acompanhamento do Plano de atividades de 2014 do GEP	Apresentar proposta do Plano de Atividades de 2014 do GEP	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 15 dias úteis após a receção dos contributos validados de todas as unidades orgânicas. Supera-se entregue até 10 dias úteis.	3		
			Definir claramente os valores éticos, de integridade e de responsabilização que regem o serviço	Elaboração de um código de ética	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até final do 1º semestre. Superado se entregue antes	3		
				Elaboração do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 31 de Dezembro. Superado se entregue antes	3		
		Formação 2014	Levantamento das necessidades do serviço em termos de formação de forma a adequar a formação a estas necessidades	Solicitação das necessidades de formação às várias equipas	Proposta enviada até 31 de Janeiro. Superado se enviado antes.	2			
			Aumentar o nível de capacidade técnica dos colaboradores assim como a sua motivação	Elaboração de um plano de formação e de um relatório de execução intercalar	Entrega da proposta à Direção do plano de formação	Elaboração do plano de formação até 15 de Fevereiro de 2014. Superado se entregue antes	3		
					Entrega da proposta à Direção de relatório de execução intercalar	Elaboração do relatório de execução intercalar até 31 de Agosto. Superado se entregue antes	2		
			Avaliação da satisfação com as ações frequentadas	Elaboração de inquéritos de satisfação aos utilizadores	Envio de um inquérito de satisfação por ação de formação realizada. Superado se obtiver 25% de respostas.	2			
					Elaboração de inquéritos de satisfação às chefias	Envio de um inquérito de satisfação anual por chefia. Superado se obtiver 80% de respostas.	2		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFIP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	Integração da Função informática do GEP no Instituto de Informática, IP da Segurança Social	Redução de despesa	Redução de despesas ligadas à informática	Redução de despesas em contratos e equipamentos informáticos	Redução de 5% da despesa	2	DSAG/DSGFP		
			Migração de Postos de trabalho	Instalação e parametrização dos Postos de Trabalho	Implementação da estação padrão nas máquinas do GEP	Implementação em todos os utilizadores no final do 1º semestre. Supera se concluído antes	3			
			Migração dos Servidores	Virtualização dos servidores	Prazo de conclusão da virtualização dos servidores do data center do GEP	Dezembro de 2014. Supera se efetuado antes	3			
		Implementar a normalização processual. Tornar os processos mais eficientes.	Criar modelos de normalização documental	Elaborar modelos dos vários documentos existentes no GEP	Entrega de proposta à Direção	Dezembro de 2014. Supera se entregue antes	3			
			Tornar os processos administrativos mais claros e eficientes	Apresentação de planos de melhoria procedimental	Apresentação de propostas à Direção	2 ao longo do ano. Supera se apresentar mais	2	DSAG/DSGFP		
			Primeira abordagem para instalação no GEP de um sistema de gestão documental	Elaborar proposta de instalação de um sistema de gestão documental	Entrega de proposta à Direção	Dezembro de 2014. Supera se entregue antes	2			
		Gestão de recursos humanos orientados para a valorização e motivação pessoal	Adequação do regulamento de horário de trabalho com a legislação em vigor	Aprovação e implementação de um novo regulamento de horário de trabalho no GEP	Implementação do novo regulamento	Implementação do novo regulamento	Implementação do novo regulamento no final do 1º trimestre. Supera se concluído antes	5	DSAG	
				Parametrização da aplicação informática "WinTime"	Registos de entrada e saída - diários/mensais		Atualização até 30 de março. Supera se promove atualização até 15 de março de 2014	3	DSAG/DSGRH	Empresa externa
			Melhorar os procedimentos de gestão corrente dos trabalhadores do GEP	Processamento dos vencimentos e prestações complementares, ajudas de custo, horas extraordinárias e outros encargos de pessoal	Envio dos ficheiros de vencimentos para a Contabilidade em tempo	Envio dos ficheiros de vencimentos para a Contabilidade em tempo	Envio dos ficheiros de vencimentos para a Contabilidade até ao dia 8 de cada mês. Supera se enviados até ao 3º dia útil de cada mês	5	DSAG/DSGRH	
				Inserção da assiduidade no sistema de recursos humanos	Disponibilizar o mapa de assiduidade mensalmente		Inserir até ao dia 30 de cada mês. Supera se inserida até ao 15º dia de cada mês.	5	DSAG/DSGRH	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GerFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	Gestão de recursos humanos orientados para a valorização e motivação pessoal	Melhorar os procedimentos de gestão corrente dos trabalhadores do GEP	Elaborar e divulgar o mapa de férias de 2014	Apresentação da proposta de mapa à Direção	Envio para a Direção até 15 de abril/2014. Supera se enviado até dia 13 de abril.	5	DSAG/DSGRH	
				Elaborar e publicitar o Balanço Social referente a 2013	Envio do Balanço social à Secretaria Geral e publicitação na INTRANET	Elaborar o Balanço Social e envio para a SG até 15 de Abril e publicitar na Intranet até ao 5.º dia útil do envio para SG. Supera se enviado para a SG até 31 de Março e publicitado até ao dia seguinte do envio.	5	DSAG/DSGRH	
				Elaborar a proposta do Mapa de Pessoal para 2015	Apresentação da proposta de mapa de pessoal à tutela	Apresentar proposta do Mapa de Pessoal até 1 de Setembro. Supera se apresentada a proposta e enviada para aprovação até 15 de Agosto.	6	DSAG/DSGRH	
			Valorização dos recursos humanos e motivação pessoal	Concluir os procedimentos concursais comuns em curso	Homologação das listas unitárias de ordenação final.	Homologação das listas unitárias de ordenação final até 28 de Fevereiro. Supera se efetuado antes do prazo indicado	2		
				Conclusão dos processos SIADAP II e III (2012)	Concluir o procedimento avaliativo	Concluir o procedimento avaliativo até 30 de Abril de 2014. Superado se concluído até 15 de Abril	3		
				Gestão do processo avaliativo 2013/2014	Criar alertas para o cumprimento das regras do SIADAP II e III	Criar alertas semestrais. Supera se todos os 80% dos colaboradores sujeitos a SIADAP III tiverem os objetivos definidos no final do primeiro semestre	2		
		Gestão financeira e patrimonial	Melhorar os procedimentos de gestão financeira e patrimonial	Elaboração e apresentação atempada da conta gerência de 2013	Envio da conta de gerência em tempo para o Tribunal de Contas	Envio da conta de gerência para o Tribunal de Contas em 30 de Abril de 2014. Superado se enviada antes		DSAG/DSGFP	
				Redução das despesas com contratos de aquisição de serviços (já existentes em 2013)	Redução da despesa com contratos de aquisição de serviços em comparação com os mesmos contratos existentes em 2013.	Redução em 5% da despesa com contratos de aquisição de serviços. Supera se a poupança for superior	4	DSAG/DSGFP	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	Gestão financeira e patrimonial	Melhorar os procedimentos de gestão financeira e patrimonial	Aumento da taxa de execução orçamental	Aumento da taxa global de execução orçamental em relação a 2013	Aumentar a taxa de execução face a 2013. Supera se o aumento for superior a 5%	6	DSAG/DSGFP	
				Melhorar a resposta dos serviços às solicitações no âmbito dos serviços patrimoniais e logísticos	Elaboração mensal de mapa com os procedimentos em curso e concluídos, indicando todos os dados processuais legalmente exigidos	Envio do mapa até 5º dia útil de cada mês. Superado se enviado antes	2	DSAG/DSGFP	
					Assegurar que existe uma resposta às solicitações no prazo de 08 dias úteis	Resposta em 8 dias úteis. Supera se a resposta à solicitação é efetuada em tempo inferior ao definido	4	DSAG/DSGFP	
				Diminuir o prazo de pagamento aos fornecedores	Assegurar que o pagamento a fornecedores é efetuado em média em 30 dias	Supera se o tempo médio de pagamento for inferior a 30 dias	6	DSAG/DSGFP	
				Melhorar o acompanhamento e execução das candidaturas a projetos cofinanciados, contribuindo assim para uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros disponíveis.	Assegurar uma taxa de execução dos projetos cofinanciados de 70%	Supera-se com uma taxa de execução superior a 70%	6	DSAG/DSGFP	
		Processo de reestruturação do GEP	Gerir eficazmente o processo de reestruturação do GEP	Assegurar que a mudança física das instalações é efetuada de forma eficaz e eficiente	Integração dos trabalhadores no prazo definido pela direção.	Supera-se se a integração é efetuada antes do tempo definido	4		
					Mudança física efetuada no prazo definido pela direção.	Supera-se se a integração é efetuada antes do tempo definido	4		

Anexo 1

Objetivos Estratégicos e Eixos de Intervenção do MSESS para 2014

Objetivos Estratégicos do MSESS	Eixos de Intervenção
1. Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.1. Promover a sustentabilidade da Segurança Social.
	1.2. Melhorar a eficiência da proteção social
	1.3. Implementar a Rede Nacional de Intervenção Social (RNIS+) [1]
	1.4. Reduzir as desigualdades sociais através do apoio às famílias[2], protegendo em especial os idosos e as crianças.
2. Promover a execução do Programa de Emergência Social (PES).	2.1. Reforçar a articulação com as instituições do sector solidário, alargando a sua esfera de intervenção.
	2.1. Fomentar a responsabilidade social, dinamizar o voluntariado e reforçar o apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego através da promoção do microcrédito.
3. Promover a inclusão e participação social das pessoas com deficiência ou incapacidade.	3.1. Incentivar a inserção socioprofissional e melhorar as condições de ativação profissional das pessoas com deficiência.
	3.2. Promover a implementação de programas dirigidos a pessoas de mobilidade reduzida.
4. Promover o efetivo respeito pelos direitos da criança e do jovem assegurando-lhe adequadas condições de bem-estar.	4.1. Reforçar as medidas e os meios que garantam a satisfação das necessidades das crianças e dos jovens, no respeito pelos seus direitos à igualdade de oportunidades e participação.
5. Impulsionar o crescimento, promover o emprego, a competitividade e a modernização	5.1. Relançar a economia, promovendo a criação e manutenção do emprego, promover a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no mercado de trabalho e reforçar a empregabilidade dos desempregados.
	5.2. Promover o trabalho e a melhoria das condições de trabalho, desenvolver a informação, consulta e participação (nomeadamente sobre as condições de segurança e saúde no trabalho), renovar e aumentar a eficiência da negociação coletiva.
	5.3. Promover a qualificação dos trabalhadores e empresários, de forma a reforçar a capacidade competitiva das empresas como fator de criação de emprego, através da criação dos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional
	5.4. Apoiar as pequenas e médias empresas no seu processo de modernização e internacionalização, tendo em vista o relançamento do emprego e a promoção da empregabilidade jovem.
	5.5. Racionalizar e simplificar as medidas ativas de emprego, visando potenciar a contratação e promover a empregabilidade e o funcionamento eficiente do mercado de trabalho

Objetivos Estratégicos do MSESS	Eixos de Intervenção
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	<p>6.1. Participar na definição das políticas e processos europeus e internacionais, bem como assegurar a respetiva implementação, acompanhamento e avaliação em território nacional.</p> <p>6.2. Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.</p> <p>6.3. Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países.</p>
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	<p>7.1. Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.</p> <p>7.2. Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.</p> <p>7.3. Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.</p>
8. Melhorar a eficiência e eficácia do Sistema de Segurança Social ajustando-o aos recursos existentes e tornando-o mais próximo dos cidadãos e das empresas.	<p>8.1. Incrementar a utilização de meios eletrónicos na relação com os cidadãos, de forma a que os serviços prestados sejam cada vez melhores e mais eficientes, do ponto de vista de satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas.</p> <p>8.2. Reforçar o rigor ao nível do cumprimento e regularização das obrigações contributivas, promovendo a simplificação do processo declarativo.</p>
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	<p>9.1. Desenvolver/aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFIP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.</p> <p>9.2. Desenvolver uma gestão integrada e racional de pessoal, reforçando a valorização profissional através da formação dos trabalhadores.</p>